

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

**EXPOSIÇÃO SELETIVA E HESITAÇÃO VACINAL NO BRASIL: UM ESTUDO  
COMPARATIVO ENTRE OS TELESPECTADORES DO JORNAL NACIONAL E  
DO JORNAL DA RECORD**

CAROLYNA DE OLIVEIRA PAIVA  
BRASÍLIA, DEZEMBRO DE 2025

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

**EXPOSIÇÃO SELETIVA E HESITAÇÃO VACINAL NO BRASIL: UM ESTUDO  
COMPARATIVO ENTRE OS TELESPECTADORES DO JORNAL NACIONAL E  
DO JORNAL DA RECORD**

CAROLYNA DE OLIVEIRA PAIVA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em  
Comunicação da Universidade de Brasília/UnB como parte dos  
requisitos para a obtenção do título de Mestre.

Orientador: Wladimir Ganzelevitch Gramacho

BRASÍLIA, DEZEMBRO DE 2025

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

**BANCA EXAMINADORA:**

---

**Prof. Doutor Wladimir Ganzelevitch Gramacho**  
Universidade de Brasília

---

**Prof. Doutor Pedro Santos Mundim**  
Universidade Federal de Goiás

---

**Prof.<sup>a</sup> Dra. Liziane Soares Guazina**  
Universidade de Brasília

---

**Suplente: Sivaldo Pereira da Silva**  
Universidade de Brasília

## **AGRADECIMENTOS**

À minha mãe, ao meu marido e à minha filha.  
Obrigada por me ensinarem o que é amor e a nunca desistir.

## RESUMO

Esta dissertação analisa a relação entre exposição seletiva e hesitação vacinal no Brasil, a partir da audiência dos dois principais telejornais do país: Jornal Nacional (Grupo Globo) e Jornal da Record (Grupo Record). O trabalho é composto por dois estudos complementares. O primeiro investiga as relações entre política, religião e comportamento informacional, identificando como preferências ideológicas e crenças religiosas influenciam a exposição seletiva aos telejornais. O segundo examina os efeitos dessa exposição sobre a hesitação vacinal, considerando o contexto da pandemia de covid-19. Foram utilizados dados de três surveys nacionais, realizados entre 2022 e 2023, combinados a uma análise de conteúdo das coberturas jornalísticas veiculadas nos quinze dias anteriores a cada rodada de entrevistas. A análise de conteúdo mostra que o Jornal Nacional dedicou mais tempo à cobertura sobre pandemia e vacinas, com enquadramento predominantemente informativo e crítico em relação ao governo Bolsonaro, ao passo que o Jornal da Record apresentou menor volume de cobertura sobre vacinação e covid-19, além de enquadramentos mais favoráveis ao então presidente, sobretudo até 2022. Os resultados dos surveys revelam que a audiência do Jornal da Record está associada à aprovação do governo Bolsonaro e à identificação evangélica, enquanto pessoas que assistem com frequência ao Jornal Nacional são, em maioria, não-evangélicas e desaprovam o governo Bolsonaro. Verificou-se ainda que a exposição frequente ao Jornal Nacional esteve associada a menor hesitação vacinal, enquanto a exposição ao Jornal da Record correspondeu a níveis mais altos de hesitação vacinal. Esses achados demonstram a associação entre preferências políticas e religiosas e o consumo de mídia televisiva, bem como a relação entre hábitos informacionais e atitudes sanitárias.

**Palavras-chave:** Exposição seletiva; hesitação vacinal; telejornalismo; polarização política; comunicação e saúde.

## ABSTRACT

This dissertation analyzes the relationship between selective exposure and vaccine hesitancy in Brazil, based on the audience of the country's two foremost television newscasts: Jornal Nacional (Globo Group) and Jornal da Record (Record Group). The work comprises two complementary studies. The first investigates the relationships between politics, religion, and informational behavior, identifying how ideological preferences and religious beliefs influence selective exposure to television news. The second examines the effects of such exposure on vaccine hesitancy, accounting for the context of the COVID-19 pandemic. The analyses draw on data from three national surveys conducted between 2022 and 2023, combined with a content analysis of the news coverage broadcast during the fifteen days preceding each data collection round. The content analysis shows that Jornal Nacional devoted more time to covering the pandemic and vaccination, with a predominantly informative and critical framing toward the Bolsonaro administration. In contrast, Jornal da Record offered comparatively limited attention to vaccination and COVID-19, coupled with more favorable framings of Bolsonaro, especially during the period up to 2022. The results show that Jornal da Record's audience is associated with approval of the Bolsonaro government and evangelical identification. Whereas, those who frequently watch Jornal Nacional are mostly non-evangelical and disapprove of the government. Frequent exposure to Jornal Nacional was associated with lower vaccine hesitancy, whereas frequent exposure to Jornal da Record was associated with higher hesitancy. These findings demonstrate the relationship between television media and the formation of political and health-related attitudes.

**Keywords:** Selective exposure; vaccine hesitancy; television journalism; political polarization; health communication.

## SUMÁRIO

|                                                                                    |           |
|------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO.....</b>                                                          | <b>8</b>  |
| <b>2. EXPOSIÇÃO SELETIVA E SEUS DESDOBRAMENTOS NO CONTEXTO<br/>BRASILEIRO.....</b> | <b>14</b> |
| 2.1 Revisão de literatura sobre exposição seletiva.....                            | 14        |
| 2.1.1 Raciocínio motivado.....                                                     | 15        |
| 2.1.2 Economia cognitiva.....                                                      | 16        |
| 2.1.3 Influência do contexto na exposição seletiva.....                            | 17        |
| 2.1.4 Política e religião na dinâmica da exposição seletiva.....                   | 18        |
| 2.1.5 Exposição seletiva no contexto brasileiro.....                               | 19        |
| 2.2 Metodologia da análise de conteúdo sobre governo Bolsonaro e política.....     | 20        |
| 2.3 Resultado da análise de conteúdo sobre governo Bolsonaro e política.....       | 21        |
| 2.4 Metodologia dos surveys sobre exposição seletiva.....                          | 23        |
| 2.5 Resultados dos surveys sobre exposição seletiva.....                           | 24        |
| 2.6 Discussão sobre exposição seletiva.....                                        | 31        |
| <b>3. EXPOSIÇÃO SELETIVA E HESITAÇÃO VACINAL ENTRE BRASILEIROS...33</b>            |           |
| 3.1 Revisão de literatura sobre hesitação vacinal e o contexto brasileiro.....     | 33        |
| 3.2 Metodologia da análise de conteúdo sobre vacina e covid-19.....                | 36        |
| 3.3 Resultados da análise de conteúdo sobre vacina e covid-19.....                 | 37        |
| 3.4 Metodologia dos surveys sobre hesitação vacinal.....                           | 39        |
| 3.5 Resultados dos surveys sobre hesitação vacinal.....                            | 41        |
| 3.5.1 Outros determinantes para hesitação vacinal.....                             | 44        |
| 3.6 Discussão sobre exposição seletiva e hesitação vacinal entre brasileiros.....  | 46        |
| <b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                                                | <b>48</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                                            | <b>51</b> |
| <b>APÊNDICE A.....</b>                                                             | <b>59</b> |
| <b>APÊNDICE B.....</b>                                                             | <b>61</b> |
| <b>APÊNDICE C.....</b>                                                             | <b>63</b> |
| <b>APÊNDICE D.....</b>                                                             | <b>65</b> |
| <b>APÊNDICE E.....</b>                                                             | <b>66</b> |
| <b>APÊNDICE F.....</b>                                                             | <b>67</b> |
| <b>ANEXO A.....</b>                                                                | <b>68</b> |
| <b>ANEXO B.....</b>                                                                | <b>76</b> |
| <b>ANEXO C.....</b>                                                                | <b>81</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

Em um ambiente midiático caracterizado pela elevada disponibilidade informacional e pela crescente diversidade de veículos e criadores de conteúdos, as pessoas passaram a ter ainda mais incentivos para escolher informações que melhor se ajustam a suas crenças, valores e predisposições — fenômeno conhecido como exposição seletiva (Hart et al., 2009; Stroud, 2011). A explicação clássica para esse comportamento encontra-se na Teoria da Dissonância Cognitiva, formulada por Festinger (1957), segundo a qual o confronto com ideias contraditórias gera um estado de desconforto psicológico que as pessoas procuram reduzir.

A literatura contemporânea sobre exposição seletiva, no entanto, amplia o escopo e passa a identificar outros mecanismos que ajudam a explicar por que indivíduos tendem a buscar informações congruentes com suas crenças prévias. Entre esses mecanismos, destacam-se o raciocínio motivado, que enfatiza o papel das motivações e objetivos pessoais na seleção de informações; a economia cognitiva, que aponta os limites de processamento mental como fator que orienta escolhas informativas menos dispendiosas; e a influência do contexto, que reconhece que variáveis situacionais — como o volume e a disponibilidade de conteúdos — podem intensificar ou atenuar o viés seletivo. Estudos recentes apontam ainda que o fenômeno da exposição seletiva apresenta-se mais forte em questões ligadas a crenças e valores pessoais duradouros, como política e religião (Hart et al., 2009; Stroud, 2011).

Nesse cenário, os meios de comunicação não apenas informam, mas reforçam identidades, valores e percepções de mundo (Prior, 2007). O resultado é um público fragmentado que constrói interpretações divergentes sobre os mesmos fatos (Levendusky, 2013; Prior, 2007). Percebe-se, portanto, que a exposição seletiva não é um fenômeno livre de risco, e, por isso, estudá-la é importante. A exposição seletiva tem sido apontada por fazer com que pessoas careçam de compreensão sólida sobre perspectivas divergentes e tenham dificuldade de recordar informações que as contradizem (Stroud, 2011). Ainda, tende a fazer com que indivíduos sejam mais polarizados (Levendusky, 2013; Stroud, 2011) e que busquem resolver problemas pelo que é politicamente e ideologicamente conveniente (Levendusky, 2013). Tal dinâmica compromete a formação da opinião pública

e a legitimidade das políticas públicas (Stroud, 2011), afetando, portanto, a própria distribuição do poder político em uma democracia (Prior, 2007).

No ecossistema informacional brasileiro, esse fenômeno se manifesta de forma marcante, com evidências de que preferências políticas e religiosas moldam escolhas informativas (Mundim et al., 2022; Pereira; Nunes, 2021). Nesse cenário, a televisão permanece central mesmo com a multiplicação das plataformas digitais. Segundo a Kantar IBOPE Media (2025), a TV aberta ainda detém a maior participação no consumo de vídeo no Brasil, alcançando cerca de 70% da audiência. Dados de 2024, apontam que o tempo médio diário de consumo de vídeo na sala de estar (via TV linear ou conectada) é de mais de 5 horas (Kantar IBOPE Media, 2025). A TV aberta brasileira — e, sobretudo, seus telejornais — oferece, portanto, um terreno privilegiado para investigar a exposição seletiva.

O Jornal Nacional (Grupo Globo) e o Jornal da Record (Grupo Record) são os principais telejornais brasileiros e, por isso, analisar seus padrões de consumo torna-se fundamental para compreender os hábitos informacionais do país e as dinâmicas de exposição seletiva. As análises dos últimos anos indicam não apenas diferenças de enquadramento entre esses noticiários, mas também distinções consistentes no perfil de seus telespectadores (Mundim et al., 2022; Pereira; Nunes, 2021). Parte desse padrão pode ser associada à intensificação da polarização política e religiosa no país, acentuada a partir de 2018 e amplificada em 2020 com a pandemia de covid-19 (Datafolha, 2020; Martins-Filho; Barberia, 2022; Pereira; Nunes, 2021).

A pandemia de covid-19, que assolou o mundo entre 2020 e 2023, representou uma das maiores crises sanitárias da história contemporânea, responsável por mais de 700 mil mortes no Brasil e cerca de 7 milhões em todo o mundo (BRASIL, 2023a; OMS, 2024). Essa conjuntura não apenas colocou à prova a capacidade institucional dos sistemas de saúde, como também expôs tensões entre ciência, política e comunicação pública (Gramacho et al., 2021; Pereira; Nunes, 2021). A rapidez no desenvolvimento das vacinas e as estratégias de comunicação desencontradas — marcadas por divergências entre o Governo Federal, seus representantes e as orientações da Organização Mundial da Saúde (Castelfranchi et al., 2025; Di Giulio et al., 2023) — contribuíram para um ambiente de incerteza e desconfiança em relação à segurança e à eficácia dos imunizantes (Bates et al., 2020; Troiano; Nardi, 2021), destacando um quadro de hesitação vacinal entre brasileiros.

A hesitação vacinal — definida como o adiamento ou recusa de vacinas mesmo diante de sua disponibilidade (MacDonald, 2015) — emerge, então, como um ponto de atenção para a saúde pública no Brasil. O país, antes referência mundial de vacinação, passa a apresentar queda nas taxas de cobertura vacinal (Brasil, 2023b) e, durante a pandemia de covid-19, evidencia-se a intensificação do fenômeno da hesitação vacinal entre brasileiros (Maciel et al., 2023; Tavares, 2023). Compreender, portanto, que fatores culturais, políticos e midiáticos interagem para moldar a confiança da população em vacinas torna-se fundamental para lidar com os desafios contemporâneos da hesitação vacinal no Brasil (Castelfranchi et al., 2025; Couto; Barbieri; Matos, 2021; Maciel et al., 2023).

Estudar a relação entre exposição seletiva e hesitação vacinal requer, portanto, uma abordagem que considere não apenas características individuais, mas também o ambiente informacional no qual essas atitudes são formadas. Partindo desse pressuposto, esta dissertação adota uma estratégia multimétodo, combinando análise de conteúdo e surveys, com o objetivo de captar tanto a oferta informativa quanto os padrões individuais de consumo midiático e suas associações com atitudes relacionadas à vacinação. A análise de conteúdo cumpre o papel de descrever o contexto informacional, caracterizando os enquadramentos e a centralidade conferidos a temas políticos, à pandemia de covid-19 e à vacinação nos telejornais Jornal Nacional e Jornal da Record. Essa etapa antecede a análise dos surveys e permite contextualizar os ambientes informacionais aos quais os públicos estiveram expostos. Em seguida, os dados dos surveys possibilitam examinar como fatores socioculturais, políticos e religiosos se associam aos padrões de exposição seletiva e, posteriormente, à hesitação vacinal entre brasileiros.

A partir desse contexto, esta dissertação está estruturada no formato de dois artigos científicos, organizados em duas etapas analíticas complementares. No primeiro artigo, analisa-se o comportamento informacional no Brasil, investigando fatores socioculturais e ideológicos que motivam a exposição seletiva aos telejornais Jornal Nacional e Jornal da Record. No segundo artigo, examina-se como a exposição a esses programas se relaciona com a hesitação vacinal.

Em ambos os artigos, foram utilizados dados de três surveys nacionais, aplicados entre 2022 e 2023, e realizadas duas análises de conteúdo das coberturas

jornalísticas do Jornal Nacional e Jornal da Record, veiculadas nos quinze dias anteriores a cada rodada de entrevistas.

A análise dos surveys foi voltada para compreender como fatores socioculturais e ideológicos se relacionam com a exposição seletiva ao Jornal Nacional e ao Jornal da Record, bem como com atitudes de vacinação. Para permitir a comparação entre os instrumentos, foi realizado um mapeamento das perguntas que apresentavam o mesmo texto nos três surveys, relacionadas à vacinação e ao consumo de telejornais — especificamente o Jornal Nacional e o Jornal da Record. Esse processo possibilitou a padronização das variáveis utilizadas nas análises, garantindo a coerência entre os períodos e a comparabilidade dos resultados.

A etapa de análise de conteúdo das edições dos telejornais foi realizada de forma manual. Foram assistidas e classificadas todas as edições exibidas nos quinze dias que antecederam o início de cada rodada dos surveys (exceto aos domingos), totalizando 76 edições e mais de 62 horas de material. Cada edição foi examinada registrando a duração total, o tempo e a proporção dedicados às principais temáticas, bem como os enquadramentos e os assuntos abordados. As informações foram sistematizadas em planilhas eletrônicas e categorizadas conforme os objetivos analíticos de cada capítulo.

Em síntese, para este trabalho formulam-se as seguintes perguntas de pesquisa:

(1) Quais fatores socioculturais e ideológicos estão associados à exposição seletiva aos principais telejornais brasileiros — o Jornal Nacional e o Jornal da Record?

(2) De que forma a exposição seletiva a esses telejornais se relaciona com a hesitação vacinal entre brasileiros?

Para facilitar a visualização do desenho analítico da pesquisa, o Quadro 1 sintetiza os problemas de pesquisa, as principais teorias mobilizadas, a metodologia adotada, as variáveis analisadas, as categorias da análise de conteúdo e as hipóteses que orientam os dois artigos que compõem esta dissertação.

Quadro 1 - Estrutura da pesquisa

| Problema de pesquisa                                                                                                                | Teorias relacionadas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Metodologia                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Variáveis                                                                                                                                                                                                                                               | Análise de conteúdo                                                                                                                                                                                              | Hipóteses                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Quais fatores ideológicos e socioculturais explicam a exposição seletiva ao Jornal Nacional (JN) e ao Jornal da Record (JR).</b> | <b>Exposição seletiva:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tendência de buscar informações que confirmam crenças prévias (Stroud, 2011)</li> <li>• Base clássica: Dissonância cognitiva (Festinger, 1957)</li> <li>• Avanços teóricos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Raciocínio motivado (Kunda, 1990)</li> <li>• Economia cognitiva (Fiske &amp; Taylor, 2008)</li> <li>• Influência do contexto (Fischer et al., 2008)</li> </ul> </li> <li>• Mais forte em temas de identidade: política e religião (Stroud, 2011)</li> </ul> | <b>3 surveys nacionais:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 16 a 25 de maio de 2022 - 2 mil respostas</li> <li>• 24/08 a 12/09 de 2022 - 4.128 respostas</li> <li>• 25/07 a 21/08 de 2023 - 3.793 respostas</li> </ul> <b>Amostras representativas:</b> gênero, raça, religião, escolaridade e região. | <b>Variável dependente:</b><br>Exposição ao JN e exposição ao JR<br><br><b>Variáveis Independentes:</b><br>Aprovação a Bolsonaro, identidade evangélica, idade, escolaridade, gênero, classe, raça, região e estado civil.                              | <b>Categoria política:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tempo dedicado a política</li> <li>• Menções a Bolsonaro</li> <li>• Valência (positiva, negativa, neutra)</li> </ul>                         | <b>H1:</b> pessoas que apoiam Bolsonaro e evangélicas → assistem mais ao Jornal da Record.<br><br><b>H2:</b> pessoas que não apoiam Bolsonaro e não são evangélicas → assistem mais ao Jornal Nacional.                                                             |
| <b>Como essa exposição seletiva se relaciona à hesitação vacinal entre brasileiros?</b>                                             | <b>Hesitação vacinal:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adiamento/recusa de vacinas apesar da oferta (MacDonald, 2015)</li> <li>• Modelo dos 3 Cs (OMS): <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confiança</li> <li>• Complacência</li> <li>• Conveniência</li> </ul> </li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                        | <b>Análise de conteúdo:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 76 edições do Jornal Nacional e do Jornal da Record.</li> <li>• Aproximadamente 62 horas de programação analisada</li> <li>• Período: 15 dias antes de cada survey</li> </ul>                                                              | <b>Variável dependente:</b><br>Índice de hesitação vacinal.<br><br><b>Variáveis Independentes:</b><br>Exposição ao JN, exposição ao JR, aprovação a Bolsonaro, identidade evangélica, idade, escolaridade, gênero, classe, raça, região e estado civil. | <b>Categoria Vacina e covid-19:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tempo dedicado à covid-19</li> <li>• Percentual dedicado à covid-19</li> <li>• Quantidade e de dias com menções à vacina</li> </ul> | <b>H1:</b> Exposição ao Jornal da Record → maior hesitação vacinal<br><b>H2:</b> Aprovação a Jair Bolsonaro → maior hesitação vacinal<br><b>H3:</b> Identificação evangélica → maior hesitação vacinal<br><b>H4:</b> Redução da hesitação vacinal ao longo do tempo |

O estudo justifica-se pela necessidade de aprofundar a compreensão dos fatores que orientam o consumo de informação especialmente em contextos polarizados. Ainda, a pesquisa se torna relevante por revelar como preferências ideológicas, crenças religiosas e padrões de exposição midiática influenciam atitudes frente à ciência e à saúde pública. Ao articular esses elementos, este trabalho busca contribuir para a compreensão entre comportamentos informacionais e atitudes relacionadas à hesitação vacinal.

Para fins acadêmicos, esta dissertação está organizada em quatro capítulos, além desta introdução, referências finais, apêndices e anexos. O Capítulo 2 (Artigo 1) apresenta a revisão de literatura sobre exposição seletiva, discutindo abordagens clássicas e recentes, além de examinar o papel da política e da religião na formação de preferências informacionais. O capítulo também descreve a metodologia empregada nos surveys sobre exposição seletiva, os resultados obtidos e a análise de conteúdo dos telejornais Jornal Nacional e Jornal da Record sobre governo Bolsonaro e política, concluindo com uma discussão dos principais achados.

O Capítulo 3 (Artigo 2) aprofunda a análise empírica ao investigar a relação entre o consumo midiático e a hesitação vacinal no contexto da pandemia de covid-19. O capítulo apresenta a revisão de literatura sobre hesitação vacinal, detalha a análise de conteúdo das coberturas sobre vacinas e covid-19 e a metodologia dos surveys, e discute os resultados à luz dos fatores socioculturais, ideológicos e midiáticos que influenciam a confiança em vacinas.

Por fim, o Capítulo 4 reúne as considerações finais, nas quais são sintetizados os principais achados dos dois estudos, discutidas as implicações teóricas e metodológicas da pesquisa e indicadas possibilidades de aprofundamento futuro sobre a relação entre mídia, política e saúde pública no Brasil.

## **2. EXPOSIÇÃO SELETIVA E SEUS DESDOBRAMENTOS NO CONTEXTO BRASILEIRO**

### **2.1 Revisão de literatura sobre exposição seletiva**

As pessoas buscam, em geral, informações que correspondam às suas crenças e predisposições, um fenômeno conhecido como exposição seletiva (Stroud, 2008). A explicação mais popular para a exposição seletiva é a Teoria da Dissonância Cognitiva, proposta formalmente por Festinger, em 1957. Na formulação original, a teoria da dissonância cognitiva propõe que manter crenças contraditórias causa um estado desagradável de dissonância cognitiva que a pessoa se esforça para reduzir mudando uma ou mais das crenças relevantes (Festinger, 1957). Segundo o autor, a partir disso, as pessoas buscam informações que mostrem que sua visão sobre determinado tema não está equivocada, o que minimiza sua experiência de dissonância (Festinger, 1957).

De acordo com a Teoria da Dissonância Cognitiva, depois que as pessoas se comprometem com uma atitude, crença ou decisão, elas reúnem informações de apoio e negligenciam informações dissonantes para evitar ou eliminar o estado desagradável de conflito pós-decisão conhecido como dissonância cognitiva (Hart et al., 2009). Experimentar ou antecipar a dissonância cognitiva motiva as pessoas a defender-se buscando algo mais compatível do que incompatível (Hart et al., 2009).

No entanto, embora algumas pessoas sejam particularmente propensas a buscar apenas informações compatíveis com suas crenças, pesquisas indicam que esse comportamento não é tão inflexível (Stroud, 2011). Como aponta Zaller (1992), a maioria dos indivíduos simplesmente não é tão rígida em seu comportamento de busca de informações a ponto de se expor apenas a ideias que consideram compatíveis. Assim, a abordagem clássica da dissonância cognitiva parece simplificar a relação entre desconforto cognitivo e busca informacional, ignorando que, em certos contextos, os indivíduos podem procurar informações contrárias (Stroud, 2011).

Estudos mais recentes sobre exposição seletiva mostram que, embora a teoria da dissonância cognitiva de Festinger (1957) seja a explicação mais conhecida para o fenômeno, ela constitui apenas um entre vários mecanismos possíveis (Stroud, 2011). Com o aumento das opções de mídia e a ampliação da capacidade de escolha, o potencial para

comportamentos seletivos se intensificou (Stroud, 2008), estimulando investigações que buscam identificar outros fatores que também influenciam a preferência por conteúdos alinhados (Stroud, 2011).

### **2.1.1 Raciocínio motivado**

A motivação aparece como outro elemento que influencia a exposição seletiva (Hart et al., 2009; Kruglanski, 1980; Kruglanski; Webster, 1996; Kunda, 1990; Stroud, 2011). Descobriu-se que a necessidade de conclusão específica ou a motivação para encontrar uma resposta preferida tende a enviesar a busca de informações na direção de uma alternativa desejada, engajando pessoas à exposição seletiva (Kruglanski; Webster, 1996; Kunda, 1990; Stroud, 2011).

Ziva Kunda (1990) explora o conceito de raciocínio motivado, em que as pessoas são guiadas por diferentes objetivos (motivações) que influenciam o raciocínio humano, moldando a busca e a interpretação de informações. Kunda (1990) trabalha dois pontos centrais: o raciocínio guiado por objetivos de precisão — busca por formar julgamentos corretos, que representam a realidade com mais precisão, mesmo que contradigam crenças — e o raciocínio guiado por objetivos direcionais — busca por satisfazer uma necessidade ou desejo específico que sustentem uma crença ou conclusão previamente desejada.

A motivação por precisão permite compreender que as pessoas nem sempre evitam informações desafiadoras — elas podem ser motivadas a buscá-las para formar avaliações mais corretas (Hart et al., 2009). Já em casos de objetivos direcionais, em vez de as pessoas testarem diferentes hipóteses e verificarem qual é a verdadeira, elas constroem justificativas para apoiar a conclusão que já desejam alcançar (Kunda, 1990).

A literatura aponta que as pessoas tendem a buscar razões para apoiar o que acreditam e não consideram, de forma automática, razões que contradigam suas crenças ou percebem que o processo é enviesado por seus objetivos (Kunda, 1990). Na verdade, os indivíduos motivados a chegar a uma conclusão específica tentam ser racionais e construir uma justificativa para essa conclusão (Kruglanski, 1980; Kunda, 1990). Kunda (1990) conclui que os objetivos direcionais afetam o raciocínio de maneira a equilibrar o desejo de atingir uma conclusão específica com a necessidade de manter uma aparência de razoabilidade e objetividade.

Em uma metanálise, Hart et al. (2009) compararam quando a exposição a informações é influenciada por desejos de defesa ou de precisão. Os resultados indicaram viés moderado em favor de informações que confirmam crenças preexistentes, conceito tratado como viés de congenialidade (Hart et al., 2009). O viés de congenialidade, descrito inicialmente por Eagly e Chaiken (1993), é a tendência em buscar e preferir informações que sejam congruentes ou confirmem atitudes, crenças e comportamentos preexistentes.

Hart et al. (2009) descobriram que o viés de congenialidade é mais forte quando as crenças estão ligadas a valores pessoais duradouros. O nível de comprometimento com crenças também é relevante: pessoas altamente comprometidas exibem maior viés (Hart et al., 2009). Esse compromisso é reforçado por elementos como sacrifício pessoal, escolha voluntária e exposição de crenças, que aumentam o apego emocional e psicológico, tornando desconfortável admitir que uma visão adotada pode estar errada (Hart et al., 2009).

Já o viés contrário (viés de descongenialidade) surge se as informações descongeniais forem mais úteis para uma decisão ou para a compreensão de um fato (Hart et al., 2009). Também, quando o desfecho de uma decisão é importante, as pessoas tendem a buscar informações mais precisas, o que pode enfraquecer o viés de congenialidade (Hart et al., 2009). Ainda, quando a expectativa é de participar de um debate, as pessoas tendem a buscar informações descongeniais para preparar uma refutação (Hart et al., 2009).

Desta forma, embora as pessoas tenham a oportunidade de buscar informações conflitantes ou de mudar suas crenças com base em novas informações, há um viés na seleção das informações que elas acabam por priorizar (Hart et al., 2009). Isso é consistente com o princípio da exposição seletiva: a tendência de consumir informações que reforcem e sejam congruentes com crenças prévias ou pelo menos com o resultado a que se deseja chegar (Kunda, 1990; Stroud, 2011).

### **2.1.2 Economia cognitiva**

Outra teoria que apresenta relação com a exposição seletiva é o modelo do Aparento Cognitivo, em inglês, *Cognitive Miser* (Fiske; Taylor, 2008; Taylor, 1981). Esse modelo sustenta que as pessoas possuem uma capacidade limitada de processar informações, o que as leva a recorrer a atalhos que, frequentemente, resultam em soluções

suficientemente boas, mas, em alguns casos, podem levar a resultados falhos (Fiske; Taylor, 2008). “O pensador, com capacidade limitada, busca soluções rápidas e adequadas, em vez de soluções lentas e precisas. Consequentemente, nessa visão, erros e vieses decorrem de características inerentes do sistema cognitivo, não necessariamente de motivações” (Fiske; Taylor, 2008, p. 41, tradução nossa).

Desta forma, entende-se que o modelo do Avarento Cognitivo não aborda a questão de motivações ou sentimentos de qualquer tipo, exceto o de obter uma compreensão rápida e adequada (Fiske; Taylor, 2008). Considera-se que informações consonantes são mais fáceis e rápidas de entender, enquanto informações conflitantes demandam mais tempo e energia, tornando-as menos atrativas (Stroud, 2011). Assim, o modelo do Avarento Cognitivo se relaciona ao fenômeno da exposição seletiva ao refletir a tendência de procurar e priorizar informações que correspondam a crenças e predisposições, neste caso, estimuladas pelo desejo de reduzir o esforço mental (Stroud, 2011).

### **2.1.3 Influência do contexto na exposição seletiva**

Outros estudos identificaram que a exposição seletiva é sensível ao contexto. Fischer, Schulz-Hardt e Frey (2008) investigaram como diferentes quantidades de informações disponíveis podem influenciar a preferência dos tomadores de decisão. Eles descobriram que quanto maior o número de opções, mais os indivíduos tendem a priorizar informações alinhadas às suas crenças; enquanto em contextos com menos opções, são mais propensos a considerar informações conflitantes (Fischer; Schulz-Hardt; Frey, 2008).

Os autores também identificaram que, quando incentivadas a focar na qualidade da informação, as pessoas tendem a escolher dados alinhados com suas crenças (Fischer; Schulz-Hardt; Frey, 2008). Isso reforça descobertas de como julgamentos de qualidade são subjetivos (Stroud, 2011), pois as pessoas frequentemente utilizam uma busca enviesada na memória, ignorando ou minimizando dados contrários devido às limitações impostas por crenças pré-existentes (Kunda, 1990).

Limitações no processo de tomada de decisão também influenciam a exposição seletiva (Fischer; Schulz-Hardt; Frey, 2008). Condições como pressão de tempo, recursos cognitivos limitados, custos elevados para obter informações e a raridade do evento motivam as pessoas a selecionar rapidamente informações que parecem mais relevantes ou

alinhadas às suas crenças (Fischer; Schulz-Hardt; Frey, 2008). Assim, diante de restrições, os indivíduos priorizam informações consistentes com suas preferências (Fischer; Schulz-Hardt; Frey, 2008).

#### **2.1.4 Política e religião na dinâmica da exposição seletiva**

Como vimos, temas que inspiram uma resposta emocional e crenças pessoalmente relevantes têm maior probabilidade de influenciar decisões de exposição a informações (Stroud, 2011). Stroud (2011) aponta que determinados assuntos têm maior capacidade de orientar decisões de exposição em comparação a outros, o que pode ajudar a explicar padrões conflitantes de resultados sobre exposição seletiva ao longo das últimas décadas.

Taber e Lodge (2006) afirmam, por exemplo, que argumento a favor da exposição seletiva melhora significativamente quando se restringe o foco e se analisam apenas os estudos sobre política. Eles identificaram que pessoas com crenças políticas profundamente arraigadas frequentemente evitam meios de comunicação que gerem sentimentos negativos, preferindo aqueles que reforcem emoções positivas e estejam alinhados às suas visões (Taber; Lodge, 2006). Hart et al. (2009) oferecem suporte a essa perspectiva, pois, em seus achados, identificaram viés de congenialidade mais forte para questões políticas do que para outros temas. As pessoas têm, portanto, expectativas sobre o nível de satisfação que provavelmente obterão de diferentes conteúdos de mídia e escolhem o conteúdo que maximiza suas gratificações políticas esperadas (Prior, 2007).

A religião também aparece como um fator com potencial de influenciar a exposição seletiva. Hart et al., (2009) descobriram que indivíduos fortemente comprometidos com certas religiões muitas vezes evitam contato com informações ou pessoas que possam afastá-los de sua doutrina. Slater (2007) argumenta que a exposição seletiva é ainda mais forte quando envolve religião, pois esta pode influenciar profundamente a identidade e os comportamentos dos indivíduos.

Desta forma, a afirmação de crenças e valores políticos e religiosos é provavelmente um motivador importante na escolha de conteúdos e fontes de informação (Slater, 2007; Stroud, 2008). À luz dessas evidências, este trabalho irá analisar a relação entre mídia, religião e política no contexto brasileiro.

### **2.1.5 Exposição seletiva no contexto brasileiro**

No Brasil, a maior oferta de fontes de informação tem proporcionado aos brasileiros um ecossistema midiático repleto de possibilidades que se adequam às suas preferências e crenças políticas (Mundim et al., 2022). No que se refere à mídia televisiva aberta, nos últimos anos, ficaram evidentes as diferenças entre os telespectadores dos dois principais telejornais brasileiros: Jornal Nacional (JN) e Jornal da Record (JR) (Mundim et al., 2022; Pereira; Nunes, 2021).

Estudos sugerem a estreita relação entre a audiência evangélica, apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro e o Jornal da Record, emissora associada à Igreja Universal (Mundim, 2015; Mundim et al., 2022; Prazeres, 2022). Em contrapartida, o Jornal Nacional tem sido identificado por atrair opositores do ex-presidente, sobretudo por apresentar uma cobertura mais severa em relação ao governo Bolsonaro, em especial durante a pandemia de covid-19 (Araújo; Guazina, 2024; Mundim et al., 2022).

Assim, este trabalho, embora reconheça a multiplicidade de fatores capazes de moderar a exposição seletiva, concentra sua análise nas dimensões político-ideológicas e religiosas, que, conforme demonstram estudos anteriores (Mundim et al., 2022; Slater, 2007; Stroud, 2011), configuram preditores relevantes do comportamento informacional. Dessa forma, o foco recai sobre a associação entre o apoio político a Jair Bolsonaro e a identificação religiosa evangélica, por um lado, e os padrões de consumo dos principais telejornais brasileiros, por outro.

A partir disso, apresentam-se duas hipóteses, a serem comprovadas por meio da análise de três surveys realizados entre 2022 e 2023. A hipótese central (H1) propõe que pessoas que expressam apoio a Jair Bolsonaro e que se identificam como evangélicas tendem a consumir com maior frequência o Jornal da Record. Já a hipótese complementar (H2) sustenta que indivíduos que não apoiam Jair Bolsonaro e que não se identificam como evangélicos tendem a se expor com maior frequência ao Jornal Nacional.

Por fim, reconhece-se que a compreensão desse fenômeno requer atenção não apenas sobre as características individuais de cada pessoa, mas também a descrição do contexto informacional no qual as audiências estão inseridas. Por isso, este estudo adota uma estratégia multimétodo, combinando análise de conteúdo e surveys. Dessa forma, antes de analisar os dados dos surveys, descreve-se o contexto informacional construído

pelos telejornais Jornal Nacional e Jornal da Record, por meio de uma análise de conteúdo de suas coberturas políticas. Esse procedimento permite identificar diferenças estruturais na oferta de informação e fundamentar a análise posterior dos padrões de exposição seletiva observados entre os telespectadores.

## **2.2 Metodologia da análise de conteúdo sobre governo Bolsonaro e política**

Como primeiro passo da análise empírica, este capítulo incorpora uma análise de conteúdo dos dois principais telejornais brasileiros — Jornal Nacional e Jornal da Record — referente aos quinze dias anteriores a cada rodada de entrevistas dos surveys. O objetivo é caracterizar a oferta informativa à qual as audiências foram efetivamente expostas. Essa etapa permite avaliar em que medida as diferenças nos perfis dos públicos se articulam com variações no conteúdo exibido. Assim, torna-se possível analisar se as distinções entre os telespectadores de cada noticiário se assemelham às diferenças na cobertura política, especialmente no tratamento dado ao governo Bolsonaro.

A escolha do período de quinze dias anteriores ao início da aplicação dos questionários, em cada um dos três surveys, segue sugestão de Wanta e Hu (1993), de que a mensuração dos efeitos de agendamento em canais de TV aberta seja realizada entre uma e três semanas após a cobertura. A decisão também teve como referência o estudo de Gramacho e Oliveira (2024). As edições do Jornal Nacional foram acessadas pelo Globoplay e do Jornal da Record pelo canal oficial da emissora no YouTube.

Todas as edições foram categorizadas na íntegra de acordo com um conjunto amplo de editorias — covid-19; violência/segurança/acidentes; economia; política/eleição; agricultura e pecuária; meio ambiente e crises climáticas; esportes; internacional; educação/ciência/tecnologia; cultura/eventos; saúde geral; e outros (como meteorologia e comunicados internos). A opção por uma categorização abrangente teve como objetivo organizar sistematicamente o conteúdo jornalístico e permitir comparações entre diferentes tipos de cobertura. Contudo, para os objetivos específicos deste capítulo, analisa-se apenas a editoria de política/eleições, por guardar relação direta com os achados que indicam a influência das preferências políticas na exposição seletiva. Não foram identificadas menções suficientes sobre religião nos telejornais para permitir uma análise sistemática desse tema. No total, foram examinadas 76 edições, somando aproximadamente 62 horas

de programação, das quais mais de 10 horas corresponderam a conteúdos diretamente relacionados à política. As análises sobre política, na íntegra, podem ser acessadas na seção de apêndice (APÊNDICE A, APÊNDICE B e APÊNDICE C).

O processo de codificação, apresentado neste capítulo, foi conduzido manualmente e se concentrou em cinco dimensões analíticas: (1) número de dias com cobertura política; (2) tempo total dedicado ao tema; (3) proporção desse tempo em relação à duração total das edições; (4) número de dias com menções ao ex-presidente Jair Bolsonaro; e (5) valência dessas menções, classificadas como positivas, negativas ou neutras. Todas as informações foram sistematizadas em planilhas (Excel), permitindo comparar tanto o volume quanto o tom da cobertura política entre as duas emissoras e entre os períodos analisados.

### **2.3 Resultado da análise de conteúdo sobre governo Bolsonaro e política**

A análise dos três períodos evidencia que tanto o Jornal Nacional (JN) quanto o Jornal da Record (JR) dedicaram espaço à cobertura política e citaram o ex-presidente Jair Bolsonaro. Entretanto, há diferenças consistentes quanto à ênfase, duração e valência das menções. O Jornal Nacional apresentou, de forma recorrente, uma postura mais crítica, com predominância de menções negativas ao governo Bolsonaro ao longo dos três períodos analisados. Mesmo com pequenas variações no tempo de cobertura, o enquadramento do Jornal Nacional manteve-se estável, com valência predominantemente negativa e um padrão de crítica contínua ao governo.

Por outro lado, o Jornal da Record apresentou, nos dois primeiros períodos, menções predominantemente neutras ou positivas em relação a Bolsonaro, caracterizando-se por uma cobertura frequente e favorável ao então presidente. As reportagens davam amplo espaço às suas falas e aparições públicas, reproduzindo trechos de discursos e acompanhando sua agenda política cotidiana, muitas vezes em situações diversas e não diretamente relacionadas a temas governamentais, o que configurava uma exposição constante e personalista da figura presidencial. No entanto, com a mudança de governo em 2023, observou-se uma alteração de postura editorial: o Jornal da Record passa a citar menos Bolsonaro e até a fazer referências negativas associadas a julgamentos e responsabilizações do ex-presidente.

Essas diferenças sugerem não apenas distinções de linha editorial entre as duas emissoras, mas também um ajuste estratégico da Record diante do novo contexto político. Enquanto o JN manteve coerência e estabilidade em sua narrativa crítica, o JR adaptou-se ao cenário pós-governo Bolsonaro, evidenciando a flexibilidade e o caráter instrumental de sua cobertura midiática.

Tabela 1 - Comparativo entre a cobertura do Jornal Nacional e Jornal da Record

|                                             | Survey 1*               |                          | Survey 2**               |                          | Survey 3**               |                                        |
|---------------------------------------------|-------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|----------------------------------------|
|                                             | JN                      | JR                       | JN                       | JR                       | JN                       | JR                                     |
| Número de dias com cobertura sobre política | 12                      | 12                       | 12                       | 13                       | 13                       | 13                                     |
| Tempo dedicado para Política***             | 01:30:31                | 00:46:51                 | 01:06:14                 | 01:24:56                 | 00:50:16                 | 01:51:40                               |
| Espaço na cobertura****                     | 14%                     | 8%                       | 10%                      | 12%                      | 10%                      | 16%                                    |
| Número de dias com menção ao Bolsonaro      | 10                      | 11                       | 12                       | 12                       | 10                       | 6                                      |
| Valência em relação ao governo Bolsonaro    | 9 negativas<br>1 neutra | 7 positivas<br>4 neutras | 9 negativos<br>3 neutras | 11 neutras<br>1 negativa | 7 negativas<br>3 neutras | 3 negativos<br>2 neutros<br>1 positivo |

\*12 dias analisados, considerando que o período abrangeu 3 edições em domingo.

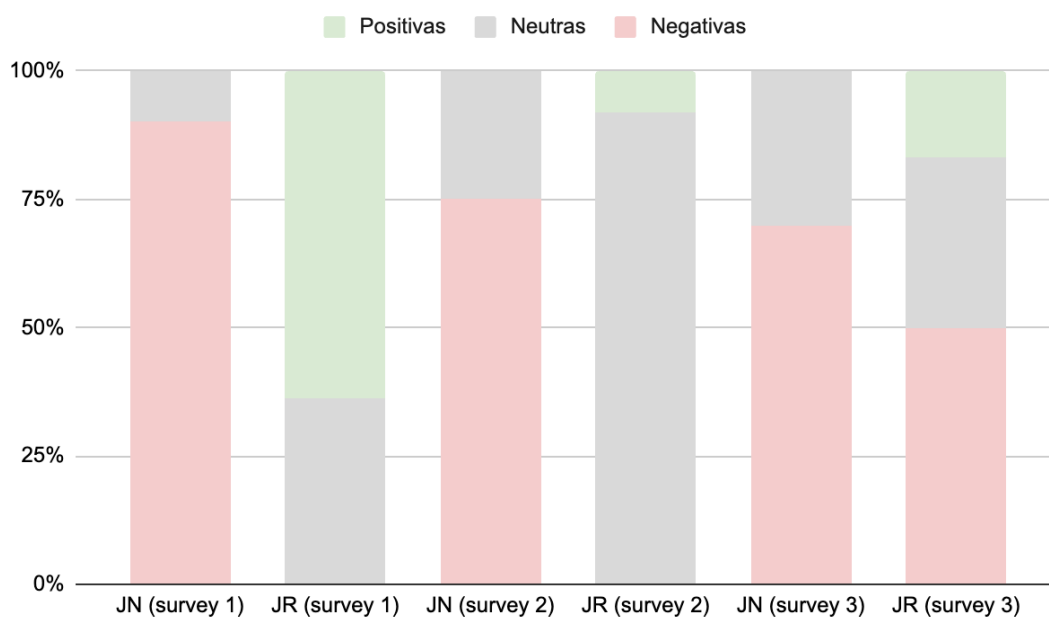
\*\*13 dias analisados, considerando que o período abrangeu 2 edições em domingo.

\*\*\*Soma do tempo dedicado ao tema em todos os dias incluídos no período analisado.

\*\*\*\*Proporção entre o tempo dedicado ao tema e o tempo total dos programas no período.

Fonte: elaborado pela autora.

Gráfico 1 - Valência dos telejornais com relação ao governo Bolsonaro



Fonte: elaborado pela autora.

## 2.4 Metodologia dos surveys sobre exposição seletiva

Uma vez descrito o contexto informacional construído pelos telejornais, passa-se à análise dos surveys. Foram analisados dados de três surveys online realizados junto a amostras compostas pela população adulta brasileira, distribuídas de forma a garantir a representatividade segundo cotas de gênero, raça, religião, escolaridade e região. Os participantes foram recrutados por meio do painel online da Netquest e a coleta e curadoria dos dados foram realizadas pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados (IBPAD). Os surveys foram conduzidos no âmbito do Projeto de Pesquisa “A comunicação no enfrentamento da covid-19”, financiado pelo COPEI-UnB e pela FAP-DF. O estudo foi conduzido conforme as diretrizes da Declaração de Helsinque e aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade de Brasília (protocolo 5.376.945, 28 de abril de 2022). As análises estatísticas foram executadas pela Empresa Júnior de Estatística da UnB (ESTAT), com base em diretrizes analíticas definidas pela autora, e realizadas com o uso do software R, versão 4.4.1, com pacotes especializados para manipulação de dados, visualização gráfica e modelagem estatística. Os dados foram submetidos a procedimentos de limpeza e tratamento, incluindo a exclusão de respostas incompletas ou inconsistentes. Foram realizados controles para evitar duplicidade de respostas e garantir a qualidade da amostra final utilizada nas análises.

As três etapas de entrevistas ocorreram nas respectivas datas e tamanhos amostrais: (1) survey 1: de 16 a 25 de maio de 2022, com 2.000 respostas; (2) survey 2: 24 de agosto a 12 de setembro de 2022, com 4.128 respostas; e (3) survey 3: 25 de julho de 2023 a 21 de agosto de 2023, com 3.793 respostas. Em todas elas, os respondentes foram convidados a participar de um estudo sobre questões importantes naquele período e, após darem seu consentimento, responderam a uma série de perguntas sobre política, hábitos de informação e covid-19. As perguntas aplicadas nos questionários e usados neste estudo podem ser acessadas na seção de anexos (ANEXO A, ANEXO B e ANEXO C).

A variável dependente desta fase é a frequência com que o indivíduo se expõe ao Jornal Nacional e ao Jornal da Record. Para mensurar a exposição aos telejornais, foi aplicada a seguinte pergunta: “Gostaríamos de saber um pouco mais sobre como você se informa. Com que frequência você se informa nos seguintes veículos?”. As respostas foram registradas em uma escala ordinal de 1 a 5, sendo: 1 - Muito frequentemente; 2 -

Frequentemente; 3 - De vez em quando; 4 - Raramente; e 5 - Nunca. Para fins analíticos, a variável foi recodificada em dois grupos: “Exposição frequente”, que compreende as respostas 1 e 2, e “Sem exposição frequente”, que inclui as respostas 3, 4 e 5.

As variáveis independentes, desta seção, abrangem fatores políticos, religiosos, sociodemográficos e regionais. A variável opinião sobre o governo Bolsonaro foi originalmente medida em uma escala de cinco pontos (de péssimo a ótimo) e recodificada de forma dicotômica, atribuindo-se valor 1 aos respondentes que expressaram aprovação ao governo (bom ou ótimo) e 0 aos demais (regular, ruim ou péssimo). A variável religião foi codificada de forma dicotômica, em razão da relevância sociopolítica desse segmento no contexto analisado, distinguindo respondentes que se identificam como (1) evangélicos, daqueles que pertencem a outros grupos religiosos ou não religiosos (0),

A variável gênero foi incluída com uma variável indicadora para gênero masculino, tendo mulheres, transgêneros e outros como categoria de referência. A variável escolaridade foi agrupada em duas categorias, distinguindo indivíduos com ensino superior completo ou mais daqueles com escolaridade inferior ao superior completo.

As variáveis região geográfica, classe social, raça/cor e estado civil foram tratadas como variáveis categóricas, com a criação de variáveis indicadoras para cada categoria. Para classe social, foram incorporadas as categorias B1, B2, C1, C2 e D–E, tomando-se a classe A como referência. A variável de raça/cor incluiu as categorias parda, preta, amarela e indígena, tendo a população branca como categoria de referência. O estado civil incluiu quatro categorias (casado/união estável, divorciado, viúvo e separado), com os solteiros como referência. No caso da região, cinco categorias foram incluídas (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul), sendo uma das regiões adotadas como categoria de referência nos modelos. Por fim, a idade foi tratada como variável quantitativa contínua, expressa em anos completos.

## **2.5 Resultados dos surveys sobre exposição seletiva**

As análises de regressão logística, apresentadas nas tabelas a seguir, permitem identificar quais variáveis sociodemográficas e atitudinais estão associadas à exposição aos dois principais telejornais brasileiros — Jornal Nacional (JN) e Jornal da Record (JR). Foram considerados significativos os coeficientes com  $p$ -valor inferior a 0,05.

De modo consistente ao longo das três rodadas de survey, a aprovação ao governo Bolsonaro apresentou uma associação negativa e estatisticamente significativa com a exposição ao Jornal Nacional ( $\beta = -1,16$  no survey 1;  $\beta = -1,37$  no survey 2;  $\beta = -1,38$  no survey 3;  $\beta = -1,32$  no compilado dos três surveys), indicando que indivíduos favoráveis ao governo tinham menor probabilidade de assistir ao telejornal.

Entre as variáveis sociodemográficas, a religião evangélica mostrou associação negativa em duas das três rodadas, sendo significativa no survey 1 ( $\beta = -0,29$  ;  $p = 0,011$ ), survey 2 ( $\beta = -0,17$  ;  $p = 0,032$ ) e no compilado dos três surveys ( $\beta = -0,19$ ;  $p < 0,001$ ), sugerindo menor propensão desse grupo a consumir o Jornal Nacional. O gênero masculino também apresentou efeitos negativos e significativos em dois dos três surveys e no compilado ( $\beta = -0,31$ ;  $p < 0,001$  no survey 2;  $\beta = -0,16$ ;  $p = 0,028$  no survey 3;  $\beta = -0,21$ ;  $p < 0,001$  no compilado dos três surveys), reforçando um padrão de audiência menos masculina. A escolaridade superior completa ou mais mostrou associação negativa e significativa no survey 3 ( $\beta = -0,30$ ;  $p = 0,001$ ) e no compilado dos três surveys ( $\beta = -0,20$ ;  $p < 0,001$ ), indicando que níveis educacionais mais altos se relacionam a menor exposição ao telejornal.

A idade surge de forma consistente como preditor positivo da audiência do Jornal Nacional. Em todas as rodadas, o coeficiente foi positivo e significativo ( $\beta$  variando entre 0,01 e 0,02;  $p < 0,001$ ), demonstrando que a probabilidade de assistir ao telejornal aumenta com o avanço da idade. Entre as demais variáveis, poucos coeficientes se mostraram significativos e os efeitos não são consistentes entre as rodadas, indicando ausência de padrões robustos.

Tabela 2 - Análise de Regressão Logística - Survey 1 - Jornal Nacional

| <b>Coefficiente</b>                        | <b>Estimativa</b> | <b>Desvio Padrão</b> | <b>Valor Z</b> | <b>P-valor</b> |
|--------------------------------------------|-------------------|----------------------|----------------|----------------|
| Intercepto                                 | 0,08              | 0,42                 | 0,19           | 0,848          |
| Opinião Gov Bolsonaro Aprova               | -1,16             | 0,12                 | -9,97          | <0,001         |
| Região Norte                               | 0,01              | 0,25                 | 0,03           | 0,977          |
| Região Nordeste                            | -0,32             | 0,19                 | -1,67          | 0,095          |
| Região Sul                                 | -0,65             | 0,21                 | -3,05          | 0,002          |
| Região Sudeste                             | -0,50             | 0,18                 | -2,73          | 0,006          |
| Classe B1                                  | -0,39             | 0,31                 | -1,23          | 0,220          |
| Classe B2                                  | -0,39             | 0,26                 | -1,49          | 0,136          |
| Classe C1                                  | -0,47             | 0,27                 | -1,74          | 0,082          |
| Classe C2                                  | -0,39             | 0,28                 | -1,40          | 0,163          |
| Classe D-E                                 | -0,27             | 0,34                 | -0,81          | 0,421          |
| Escolaridade Superior completo ou mais     | -0,13             | 0,12                 | -1,05          | 0,294          |
| Gênero Masculino                           | -0,11             | 0,10                 | -1,11          | 0,267          |
| Religião Evangélicos                       | -0,29             | 0,11                 | -2,53          | 0,011          |
| Idade                                      | 0,02              | 0,01                 | 2,46           | 0,014          |
| Estado Civil Casado(a) ou em União Estável | -0,09             | 0,12                 | -0,76          | 0,446          |
| Estado Civil Divorciado(a)                 | -0,16             | 0,24                 | -0,66          | 0,511          |
| Estado Civil Viúvo(a)                      | -0,43             | 0,57                 | -0,76          | 0,445          |
| Estado Civil Separado(a)                   | -0,60             | 0,34                 | -1,77          | 0,077          |
| Raça Parda                                 | 0,23              | 0,11                 | 2,03           | 0,042          |
| Raça Preta                                 | 0,32              | 0,16                 | 1,94           | 0,052          |
| Raça Amarela                               | 0,07              | 0,34                 | 0,21           | 0,832          |
| Raça Indígena                              | 1,16              | 0,63                 | 1,85           | 0,065          |

Fonte: elaborado pela autora.

Tabela 3 - Análise de Regressão Logística - Survey 2 - Jornal Nacional

| <b>Coefficiente</b>                        | <b>Estimativa</b> | <b>Desvio Padrão</b> | <b>Valor Z</b> | <b>P-valor</b> |
|--------------------------------------------|-------------------|----------------------|----------------|----------------|
| Intercepto                                 | -0,31             | 0,27                 | -1,15          | 0,250          |
| Opinião Gov Bolsonaro Aprova               | -1,37             | 0,08                 | -17,14         | <0,001         |
| Região Nordeste                            | 0,19              | 0,14                 | 1,44           | 0,150          |
| Região Sudeste                             | -0,08             | 0,13                 | -0,58          | 0,565          |
| Região Sul                                 | -0,36             | 0,16                 | -2,30          | 0,021          |
| Região Centro-Oeste                        | 0,06              | 0,17                 | 0,38           | 0,705          |
| Classe B1                                  | 0,14              | 0,23                 | 0,62           | 0,536          |
| Classe B2                                  | -0,16             | 0,19                 | -0,82          | 0,414          |
| Classe C1                                  | -0,00             | 0,20                 | -0,03          | 0,980          |
| Classe C2                                  | 0,05              | 0,20                 | 0,26           | 0,795          |
| Classe D-E                                 | 0,11              | 0,21                 | 0,51           | 0,613          |
| Escolaridade Superior completo ou mais     | -0,15             | 0,08                 | -1,80          | 0,072          |
| Gênero Masculino                           | -0,31             | 0,07                 | -4,55          | <0,001         |
| Religião Evangélicos                       | -0,17             | 0,08                 | -2,14          | 0,032          |
| Idade                                      | 0,01              | 0,00                 | 4,62           | <0,001         |
| Estado Civil Casado(a) ou em União Estável | 0,11              | 0,08                 | 1,41           | 0,159          |
| Estado Civil Divorciado(a)                 | 0,01              | 0,14                 | 0,08           | 0,939          |
| Estado Civil Viúvo(a)                      | -0,24             | 0,27                 | -0,88          | 0,381          |
| Estado Civil Separado(a)                   | 0,24              | 0,21                 | 1,12           | 0,265          |
| Raça Parda                                 | 0,09              | 0,08                 | 1,11           | 0,267          |
| Raça Preta                                 | 0,03              | 0,12                 | 0,30           | 0,767          |
| Raça Amarela                               | -0,49             | 0,28                 | -1,73          | 0,083          |
| Raça Indígena                              | -0,24             | 0,50                 | -0,48          | 0,632          |

Fonte: elaborado pela autora.

Tabela 4 - Análise de Regressão Logística - Survey 3 - Jornal Nacional

| <b>Coefficiente</b>                        | <b>Estimativa</b> | <b>Desvio Padrão</b> | <b>Valor Z</b> | <b>P-valor</b> |
|--------------------------------------------|-------------------|----------------------|----------------|----------------|
| Intercepto                                 | 0,13              | 0,31                 | 0,43           | 0,670          |
| Opinião Gov Bolsonaro Aprova               | -1,38             | 0,09                 | -14,95         | <0,001         |
| Região Nordeste                            | -0,01             | 0,15                 | -0,09          | 0,929          |
| Região Sudeste                             | -0,32             | 0,14                 | -2,27          | 0,023          |
| Região Sul                                 | -0,54             | 0,17                 | -3,14          | 0,002          |
| Região Centro-Oeste                        | -0,48             | 0,18                 | -2,71          | 0,007          |
| Classe B1                                  | -0,43             | 0,29                 | -1,49          | 0,137          |
| Classe B2                                  | -0,17             | 0,25                 | -0,69          | 0,490          |
| Classe C1                                  | -0,34             | 0,24                 | -1,38          | 0,167          |
| Classe C2                                  | -0,47             | 0,25                 | -1,92          | 0,055          |
| Classe D-E                                 | -0,64             | 0,26                 | -2,47          | 0,014          |
| Escolaridade Superior completo ou mais     | -0,30             | 0,09                 | -3,29          | 0,001          |
| Gênero Masculino                           | -0,16             | 0,07                 | -2,19          | 0,028          |
| Religião Evangélicos                       | -0,14             | 0,09                 | -1,63          | 0,102          |
| Idade                                      | 0,01              | 0,00                 | 5,31           | <0,001         |
| Estado Civil Casado(a) ou em União Estável | -0,19             | 0,08                 | -2,35          | 0,019          |
| Estado Civil Divorciado(a)                 | -0,04             | 0,14                 | -0,31          | 0,754          |
| Estado Civil Viúvo(a)                      | -0,22             | 0,25                 | -0,90          | 0,368          |
| Estado Civil Separado(a)                   | -0,05             | 0,22                 | -0,23          | 0,819          |
| Raça Parda                                 | 0,05              | 0,08                 | 0,58           | 0,561          |
| Raça Preta                                 | 0,01              | 0,12                 | 0,07           | 0,948          |
| Raça Amarela                               | 0,18              | 0,28                 | 0,62           | 0,532          |
| Raça Indígena                              | -0,30             | 0,40                 | -0,74          | 0,458          |

Fonte: elaborado pela autora.

Tabela 5 - Análise de Regressão Logística para os três surveys - Jornal Nacional

| <b>Coefficiente</b>                        | <b>Estimativa</b> | <b>Desvio Padrão</b> | <b>Valor Z</b> | <b>P-valor</b> |
|--------------------------------------------|-------------------|----------------------|----------------|----------------|
| Intercepto                                 | -0,19             | 0,18                 | -1,10          | 0,271          |
| Opinião Gov Bolsonaro Aprova               | -1,32             | 0,05                 | -24,81         | <0,001         |
| Região Norte                               | 0,16              | 0,11                 | 1,48           | 0,139          |
| Região Nordeste                            | 0,19              | 0,09                 | 2,24           | 0,025          |
| Região Sul                                 | -0,32             | 0,10                 | -3,31          | <0,001         |
| Região Sudeste                             | -0,08             | 0,08                 | -1,01          | 0,313          |
| Classe B1                                  | -0,16             | 0,15                 | -1,01          | 0,312          |
| Classe B2                                  | -0,22             | 0,13                 | -1,64          | 0,100          |
| Classe C1                                  | -0,22             | 0,13                 | -1,69          | 0,092          |
| Classe C2                                  | -0,24             | 0,13                 | -1,79          | 0,074          |
| Classe D-E                                 | -0,28             | 0,14                 | -1,99          | 0,046          |
| Escolaridade Superior completo ou mais     | -0,20             | 0,05                 | -3,69          | <0,001         |
| Gênero Masculino                           | -0,21             | 0,04                 | -4,73          | <0,001         |
| Religião Evangélicos                       | -0,19             | 0,05                 | -3,65          | <0,001         |
| Idade                                      | 0,01              | 0,00                 | 7,61           | <0,001         |
| Estado Civil Casado(a) ou em União Estável | -0,06             | 0,05                 | -1,14          | 0,253          |
| Estado Civil Divorciado(a)                 | -0,04             | 0,09                 | -0,49          | 0,621          |
| Estado Civil Viúvo(a)                      | -0,23             | 0,17                 | -1,32          | 0,188          |
| Estado Civil Separado(a)                   | -0,04             | 0,14                 | -0,26          | 0,795          |
| Raça Parda                                 | 0,09              | 0,05                 | 1,86           | 0,063          |
| Raça Preta                                 | 0,07              | 0,07                 | 0,98           | 0,330          |
| Raça Amarela                               | -0,12             | 0,17                 | -0,69          | 0,492          |
| Raça Indígena                              | -0,00             | 0,28                 | -0,02          | 0,986          |

Fonte: elaborado pela autora.

Com relação ao Jornal da Record, a aprovação ao governo Bolsonaro apresentou associação positiva significativa no survey 2 ( $\beta = 0,58$ ;  $p < 0,001$ ), no survey 3 ( $\beta = 0,25$ ;  $p = 0,003$ ) e no modelo compilado ( $\beta = 0,37$ ;  $p < 0,001$ ), indicando que indivíduos favoráveis ao governo tinham maior probabilidade de assistir ao telejornal.

Entre as variáveis sociodemográficas, a religião evangélica mostrou associação positiva e significativa em todas as rodadas, com coeficientes estáveis no survey 1 ( $\beta = 0,41$ ;  $p < 0,001$ ), no survey 2 ( $\beta = 0,38$ ;  $p < 0,001$ ), no survey 3 ( $\beta = 0,46$ ;  $p < 0,001$ ) e no modelo compilado ( $\beta = 0,41$ ;  $p < 0,001$ ), demonstrando maior propensão desse grupo a consumir o Jornal da Record. A idade também surge como preditor positivo ao longo das rodadas. Em todos os modelos, o coeficiente é positivo e significativo ( $\beta$  variando entre 0,01 e 0,02;  $p < 0,001$ ), demonstrando que o público do Jornal da Record tende a ser mais velho, assim como do Jornal Nacional.

A escolaridade superior completa ou mais apresentou associação negativa significativa em todos os surveys, com efeitos no survey 1 ( $\beta = -0,34$ ;  $p = 0,004$ ), survey 2 ( $\beta = -0,22$ ;  $p = 0,011$ ), survey 3 ( $\beta = -0,25$ ;  $p = 0,013$ ) e no compilado ( $\beta = -0,26$ ;  $p < 0,001$ ), indicando menor audiência entre indivíduos com maior nível educacional. O gênero masculino apresentou efeitos negativos em uma rodada e também no compilado, aparecendo no survey 2 ( $\beta = -0,24$ ;  $p < 0,001$ ) e no modelo compilado ( $\beta = -0,16$ ;  $p < 0,001$ ), apontando uma tendência de menor consumo do telejornal entre homens.

Por fim, no survey 1, raça parda apresenta coeficiente positivo e significativo ( $\beta = 0,25$ ;  $p = 0,022$ ), enquanto no survey 2, tanto raça parda ( $\beta = 0,32$ ;  $p < 0,001$ ) quanto raça preta ( $\beta = 0,30$ ;  $p = 0,013$ ) surgem como preditores positivos, bem como no compilado (parda:  $\beta = 0,24$ ;  $p < 0,001$ ; preta:  $\beta = 0,23$ ;  $p < 0,003$ ). mostrando a tendência de pessoas negras (pretas e pardas) em assistir ao Jornal da Record. Efeitos adicionais de outras variáveis aparecem de forma pontual.

Tabela 6 - Análise de Regressão Logística - Survey 1 - Jornal da Record

| <b>Coefficiente</b>                        | <b>Estimativa</b> | <b>Desvio Padrão</b> | <b>Valor Z</b> | <b>P-valor</b> |
|--------------------------------------------|-------------------|----------------------|----------------|----------------|
| Intercepto                                 | -1,27             | 0,42                 | -3,01          | 0,003          |
| Opinião Gov Bolsonaro Aprova               | 0,16              | 0,10                 | 1,52           | 0,129          |
| Região Norte                               | 0,28              | 0,25                 | 1,13           | 0,257          |
| Região Nordeste                            | -0,01             | 0,19                 | -0,06          | 0,952          |
| Região Sul                                 | -0,25             | 0,22                 | -1,16          | 0,248          |
| Região Sudeste                             | 0,07              | 0,18                 | 0,40           | 0,687          |
| Classe B1                                  | -0,49             | 0,32                 | -1,52          | 0,130          |
| Classe B2                                  | -0,17             | 0,26                 | -0,66          | 0,511          |
| Classe C1                                  | -0,16             | 0,27                 | -0,61          | 0,542          |
| Classe C2                                  | -0,18             | 0,28                 | -0,65          | 0,516          |
| Classe D-E                                 | -0,37             | 0,34                 | -1,10          | 0,274          |
| Escolaridade Superior completo ou mais     | -0,34             | 0,12                 | -2,85          | 0,004          |
| Gênero Masculino                           | -0,01             | 0,10                 | -0,09          | 0,932          |
| Religião Evangélicos                       | 0,41              | 0,11                 | 3,87           | <0,001         |
| Idade                                      | 0,02              | 0,01                 | 2,35           | 0,019          |
| Estado Civil Casado(a) ou em União Estável | 0,08              | 0,12                 | 0,68           | 0,498          |
| Estado Civil Divorciado(a)                 | -0,38             | 0,24                 | -1,57          | 0,116          |
| Estado Civil Viúvo(a)                      | 0,13              | 0,55                 | 0,24           | 0,809          |
| Estado Civil Separado(a)                   | -0,10             | 0,32                 | -0,30          | 0,761          |
| Raça Parda                                 | 0,25              | 0,11                 | 2,30           | 0,022          |
| Raça Preta                                 | 0,11              | 0,17                 | 0,63           | 0,527          |
| Raça Amarela                               | 0,61              | 0,33                 | 1,87           | 0,062          |
| Raça Indígena                              | -0,43             | 0,69                 | -0,63          | 0,528          |

Fonte: elaborado pela autora.

Tabela 7 - Análise de Regressão Logística - Survey 2 - Jornal da Record

| <b>Coefficiente</b>                        | <b>Estimativa</b> | <b>Desvio Padrão</b> | <b>Valor Z</b> | <b>P-valor</b> |
|--------------------------------------------|-------------------|----------------------|----------------|----------------|
| Intercepto                                 | -1,60             | 0,27                 | -5,85          | <0,001         |
| Opinião Gov Bolsonaro Aprova               | 0,58              | 0,07                 | 7,86           | <0,001         |
| Região Nordeste                            | 0,26              | 0,14                 | 1,92           | 0,055          |
| Região Sudeste                             | 0,15              | 0,13                 | 1,15           | 0,250          |
| Região Sul                                 | -0,06             | 0,16                 | -0,38          | 0,703          |
| Região Centro-Oeste                        | 0,06              | 0,17                 | 0,36           | 0,722          |
| Classe B1                                  | -0,16             | 0,23                 | -0,68          | 0,497          |
| Classe B2                                  | -0,15             | 0,20                 | -0,78          | 0,436          |
| Classe C1                                  | -0,07             | 0,20                 | -0,36          | 0,720          |
| Classe C2                                  | -0,05             | 0,20                 | -0,24          | 0,807          |
| Classe D-E                                 | -0,03             | 0,21                 | -0,14          | 0,887          |
| Escolaridade Superior completo ou mais     | -0,22             | 0,09                 | -2,55          | 0,011          |
| Gênero Masculino                           | -0,24             | 0,07                 | -3,38          | <0,001         |
| Religião Evangélicos                       | 0,38              | 0,08                 | 4,88           | <0,001         |
| Idade                                      | 0,01              | 0,00                 | 3,78           | <0,001         |
| Estado Civil Casado(a) ou em União Estável | 0,20              | 0,08                 | 2,43           | 0,015          |
| Estado Civil Divorciado(a)                 | -0,10             | 0,14                 | -0,68          | 0,496          |
| Estado Civil Viúvo(a)                      | -0,06             | 0,27                 | -0,22          | 0,822          |
| Estado Civil Separado(a)                   | 0,02              | 0,22                 | 0,10           | 0,920          |
| Raça Parda                                 | 0,32              | 0,08                 | 3,98           | <0,001         |
| Raça Preta                                 | 0,30              | 0,12                 | 2,50           | 0,013          |
| Raça Amarela                               | -0,08             | 0,28                 | -0,28          | 0,780          |
| Raça Indígena                              | -0,31             | 0,57                 | -0,53          | 0,594          |

Fonte: elaborado pela autora.

Tabela 8 - Análise de Regressão Logística - Survey 3 - Jornal da Record

| <b>Coefficiente</b>                        | <b>Estimativa</b> | <b>Desvio Padrão</b> | <b>Valor Z</b> | <b>P-valor</b> |
|--------------------------------------------|-------------------|----------------------|----------------|----------------|
| Intercepto                                 | -1,48             | 0,32                 | -4,58          | <0,001         |
| Opinião Gov Bolsonaro Aprova               | 0,25              | 0,08                 | 2,96           | 0,003          |
| Região Nordeste                            | 0,02              | 0,15                 | 0,16           | 0,876          |
| Região Sudeste                             | -0,04             | 0,15                 | -0,26          | 0,797          |
| Região Sul                                 | -0,27             | 0,18                 | -1,48          | 0,138          |
| Região Centro-Oeste                        | -0,28             | 0,19                 | -1,51          | 0,131          |
| Classe B1                                  | -0,55             | 0,30                 | -1,82          | 0,068          |
| Classe B2                                  | -0,38             | 0,25                 | -1,51          | 0,132          |
| Classe C1                                  | -0,45             | 0,25                 | -1,78          | 0,075          |
| Classe C2                                  | -0,51             | 0,25                 | -2,00          | 0,046          |
| Classe D-E                                 | -0,56             | 0,27                 | -2,11          | 0,035          |
| Escolaridade Superior completo ou mais     | -0,25             | 0,10                 | -2,49          | 0,013          |
| Gênero Masculino                           | -0,14             | 0,08                 | -1,74          | 0,081          |
| Religião Evangélicos                       | 0,46              | 0,09                 | 5,18           | <0,001         |
| Idade                                      | 0,02              | 0,00                 | 5,53           | <0,001         |
| Estado Civil Casado(a) ou em União Estável | 0,18              | 0,09                 | 2,02           | 0,043          |
| Estado Civil Divorciado(a)                 | -0,05             | 0,15                 | -0,30          | 0,761          |
| Estado Civil Viúvo(a)                      | 0,16              | 0,25                 | 0,63           | 0,532          |
| Estado Civil Separado(a)                   | 0,05              | 0,24                 | 0,21           | 0,834          |
| Raça Parda                                 | 0,15              | 0,09                 | 1,64           | 0,100          |
| Raça Preta                                 | 0,22              | 0,13                 | 1,67           | 0,096          |
| Raça Amarela                               | 0,38              | 0,29                 | 1,32           | 0,186          |
| Raça Indígena                              | 0,89              | 0,39                 | 2,29           | 0,022          |

Fonte: elaborado pela autora.

Tabela 9 - Análise de Regressão Logística para os três surveys - Jornal da Record

| <b>Coefficiente</b>                        | <b>Estimativa</b> | <b>Desvio Padrão</b> | <b>Valor Z</b> | <b>P-valor</b> |
|--------------------------------------------|-------------------|----------------------|----------------|----------------|
| Intercepto                                 | -1,36             | 0,18                 | -7,52          | <0,001         |
| Opinião Gov Bolsonaro Aprova               | 0,37              | 0,05                 | 7,59           | <0,001         |
| Região Norte                               | 0,14              | 0,11                 | 1,27           | 0,203          |
| Região Nordeste                            | 0,20              | 0,09                 | 2,28           | 0,023          |
| Região Sul                                 | -0,10             | 0,10                 | -0,99          | 0,323          |
| Região Sudeste                             | 0,15              | 0,09                 | 1,75           | 0,081          |
| Classe B1                                  | -0,34             | 0,16                 | -2,11          | 0,035          |
| Classe B2                                  | -0,20             | 0,13                 | -1,53          | 0,126          |
| Classe C1                                  | -0,19             | 0,13                 | -1,39          | 0,164          |
| Classe C2                                  | -0,21             | 0,14                 | -1,52          | 0,127          |
| Classe D-E                                 | -0,24             | 0,15                 | -1,66          | 0,097          |
| Escolaridade Superior completo ou mais     | -0,26             | 0,06                 | -4,63          | <0,001         |
| Gênero Masculino                           | -0,16             | 0,05                 | -3,44          | <0,001         |
| Religião Evangélicos                       | 0,41              | 0,05                 | 8,07           | <0,001         |
| Idade                                      | 0,01              | 0,00                 | 7,41           | <0,001         |
| Estado Civil Casado(a) ou em União Estável | 0,17              | 0,05                 | 3,22           | 0,001          |
| Estado Civil Divorciado(a)                 | -0,12             | 0,09                 | -1,25          | 0,210          |
| Estado Civil Viúvo(a)                      | 0,07              | 0,17                 | 0,40           | 0,688          |
| Estado Civil Separado(a)                   | 0,02              | 0,14                 | 0,13           | 0,894          |
| Raça Parda                                 | 0,24              | 0,05                 | 4,59           | <0,001         |
| Raça Preta                                 | 0,23              | 0,08                 | 2,93           | 0,003          |
| Raça Amarela                               | 0,26              | 0,17                 | 1,51           | 0,131          |
| Raça Indígena                              | 0,28              | 0,29                 | 1,00           | 0,318          |

Fonte: elaborado pela autora.

## 2.6 Discussão sobre exposição seletiva

Os resultados deste estudo reforçam que, no contexto brasileiro, a exposição seletiva constitui um elemento central do comportamento informacional e que a mídia reforça esse fenômeno por meio da escolha de enquadramentos e vieses.

A análise de conteúdo dos telejornais evidenciou as diferenças estruturais e consistentes na forma como Jornal Nacional e Jornal da Record enquadraram a política e a atuação do governo Bolsonaro ao longo dos períodos analisados. Embora ambas as emissoras tenham dedicado espaço ao tema e mencionado o ex-presidente com frequência, os enquadramentos adotados foram sistematicamente distintos: o Jornal Nacional apresentou uma cobertura predominantemente crítica, com valência majoritariamente negativa e foco em controvérsias, responsabilidades políticas e conflitos institucionais; já o Jornal da Record, sobretudo nos dois primeiros períodos, conferiu centralidade à figura presidencial, com menções mais neutras ou positivas e ampla exposição às falas e agendas de Bolsonaro. Esses resultados reforçam que a oferta informativa consumida pelos públicos não é homogênea e se estrutura a partir de linhas editoriais divergentes, o que contribui para compreender a segmentação observada nos surveys e sustentar dinâmicas mais amplas de polarização, fomentando quadros de exposição seletiva.

Com a análise dos três surveys foi possível identificar padrões consistentes de segmentação da audiência orientados por afinidades políticas e religiosas. Especificamente, indivíduos que aprovavam o governo Bolsonaro e que se identificavam como evangélicos demonstraram maior propensão a consumir o Jornal da Record, enquanto aqueles que não apoiavam o governo e não se declararam evangélicos se expunham mais frequentemente ao Jornal Nacional. Esses achados dialogam com a literatura que identifica motivações político-ideológicas e socioidentitárias como motores relevantes para a seleção de conteúdos informativos (Hart et al., 2009; Prior, 2007; Stroud, 2011; Mundim et al., 2022).

É importante reconhecer, entretanto, algumas limitações. O estudo abrange apenas dois telejornais, o que restringe a possibilidade de generalização para outros formatos, como rádio, imprensa, plataformas digitais ou jornalismo local. Além disso, a realização dos surveys, durante o período eleitoral de 2022, pode ter amplificado padrões de polarização, o que pode mudar os achados para contextos menos tensionados.

Apesar dessas limitações, este estudo contribui para a compreensão das interações entre mídia, política e religião em um contexto de polarização, evidenciando como as escolhas editoriais, as motivações ideológicas e as identidades sociais se entrelaçam na conformação das práticas informacionais. Compreender a exposição seletiva no Brasil implica reconhecer que o consumo de notícias não é apenas um ato informativo, mas também um gesto político e identitário que repercute diretamente na qualidade da democracia e na coesão social.

A prática de evitar contato com perspectivas divergentes, tende a limitar a diversidade de argumentos que os espectadores encontram e expô-los a informações tendenciosas (Prior, 2007), além de criar comunidades fechadas em que a polarização política aumenta, enfraquecendo o debate democrático e dificultando o entendimento entre grupos com visões diferentes (Sunstein, 2001).

Por fim, os achados deste estudo abrem caminhos para investigações futuras sobre exposição seletiva no contexto brasileiro. Pesquisas que incluam outras mídias — como rádios, jornais impressos, podcasts e veículos digitais — poderiam ampliar a compreensão sobre a seletividade da audiência em diferentes plataformas. Estudos longitudinais podem observar variações em períodos de menor tensão política, enquanto outras análises podem aprofundar a compreensão sobre como indivíduos justificam suas escolhas informacionais. Essas direções sugerem que o estudo da exposição seletiva no Brasil ainda é um campo fértil e necessário, especialmente diante dos desafios contemporâneos de novas mídias e da disseminação de desinformação de conteúdos.

### 3. EXPOSIÇÃO SELETIVA E HESITAÇÃO VACINAL ENTRE BRASILEIROS

#### 3.1 Revisão de literatura sobre hesitação vacinal e o contexto brasileiro

O Brasil é reconhecido mundialmente como referência em seu programa público de vacinação, destacando-se pela forte adesão da população brasileira que, em geral, reconhece as vacinas como importantes, seguras e essenciais para a proteção da saúde coletiva (Castelfranchi et al., 2025; Instituto Butantan, 2023; Couto; Barbieri; Matos, 2021). Contudo, de 2016 a 2023, o país apresentou queda nas taxas de cobertura vacinal, segundo dados oficiais do Ministério da Saúde (Brasil, 2023b). Apesar da recente melhora, o Governo Federal reconhece que o assunto ainda exige atenção (Brasil, 2024).

A diminuição da adesão à vacinação não é um fenômeno exclusivo do Brasil e pode ser atribuída a um movimento global chamado de hesitação vacinal, identificado, já em 2019, entre as dez maiores ameaças à saúde segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2019). A hesitação vacinal refere-se ao adiamento da aceitação ou à recusa da vacinação, apesar da disponibilidade dos serviços de imunização (MacDonald, 2015). Trata-se de um fenômeno complexo e específico de contexto, que varia de acordo com o tempo, o local e o tipo de vacina (MacDonald, 2015).

Os determinantes atitudinais e comportamentais para a hesitação vacinal foram divididos em três — os chamados três “Cs” —, que podem ocorrer de forma isolada ou simultânea. O primeiro desses determinantes é *confiança*, que está relacionada com a crença na eficácia e a segurança das vacinas; no sistema que as fornece (incluindo os serviços de saúde e profissionais de saúde); e nas motivações dos formuladores de políticas que decidem sobre as vacinas necessárias (MacDonald, 2015). O segundo determinante é a *complacência*, que aponta a percepção de que os riscos das doenças evitáveis por vacina são baixos e a vacinação não é considerada uma ação preventiva necessária (MacDonald, 2015). O terceiro determinante é a *conveniência*, que relaciona-se com a disponibilidade física, acessibilidade financeira ou disposição para pagar, acessibilidade geográfica, capacidade de compreensão (idioma e letramento em saúde) e a atratividade dos serviços de imunização (MacDonald, 2015).

Estudos recentes, com brasileiros, enfatizam que fatores religiosos, ideológicos e socioeconômicos têm desempenhado papel decisivo nas atitudes em relação às vacinas, fortemente influenciadas por figuras públicas (Couto; Barbieri; Matos, 2021; Gramacho; Turgeon, 2021; Martins-Filho; Barberia, 2022; Mundim et al., 2022). Como apontam Castelfranchi et al. (2025, p. 10), a hesitação vacinal “não depende apenas do grau de conhecimento e de acesso à informação das pessoas, mas também de sua região de moradia, vivência religiosa, valores e visão sobre o papel do Estado”.

O quadro de hesitação vacinal, no entanto, tornou-se ainda mais evidente no Brasil durante a pandemia de covid-19 (Pereira; Nunes, 2021), espaço temporal que constitui o contexto deste trabalho. A polarização no Brasil — antes centrada em questões partidárias e ideológicas — passou a incluir, a partir de 2020, temas ligados à saúde pública (Datafolha, 2020; Mundim et al., 2022). Estudos indicam que o posicionamento e as ações do ex-presidente Jair Bolsonaro foram significativos na forma como a vacinação foi percebida entre os brasileiros nesse período (Gramacho; Turgeon, 2021; Martins-Filho; Barberia, 2022).

Bolsonaro minimizou os riscos de contágio, desincentivou o uso de máscaras e promoveu aglomerações (Mundim et al., 2022), além de atacar governadores e a mídia (Pereira; Nunes, 2021). Seu discurso negacionista incentivou a descrença na pandemia e na vacinação (Pereira; Nunes, 2021). Exemplos concretos incluem as declarações do ex-presidente, em dezembro de 2020, quando anunciou que não se vacinaria, e em janeiro de 2021, quando estimou que menos da metade da população se vacinaria (Lopes, 2022). Além disso, o governo Bolsonaro demorou a responder às propostas de vacinas de empresas, como a Pfizer, atrasando o início da vacinação no país (Araújo; Guazina, 2024). Quando a vacinação começou, o então presidente propagou desinformação e criticou abertamente algumas vacinas e laboratórios (Gramacho et al., 2021; Lopes, 2022; Pereira; Nunes, 2021). Em dezembro de 2021, Bolsonaro disse que, para ele, a vacina deveria ser opcional, e reiterou que não tomaria a vacina da covid-19 (Lopes, 2022). A postura do presidente também foi sinalizada por contribuir para a hesitação vacinal infantil, ao gerar dúvidas entre pais sobre a necessidade e a segurança das vacinas (Gramacho et al., 2024). Em linha com esses achados, Gramacho e Turgeon (2021) identificaram menor intenção de vacinação entre indivíduos que avaliavam positivamente Bolsonaro.

Nesse ínterim, como já apresentado no Capítulo 1 e em consonância com a literatura sobre o tema, eleitores alinhados a Bolsonaro consumiram com mais frequência o Jornal da Record, enquanto opositores se expuseram mais ao Jornal Nacional (Mundim et al., 2022). À época, a Rede Record adotou um registro jornalístico frequentemente pautado pelo próprio Bolsonaro, ao passo que o Jornal Nacional priorizou a cobertura da pandemia e assumiu uma postura crítica em relação ao governo, o que acentuou o embate entre Bolsonaro e a Rede Globo (Araújo; Guazina, 2024; Mundim et al., 2022; Pereira; Nunes, 2021; Porto; Neves; Lima, 2020).

Diante desse cenário, esta seção analisa o papel da mídia e sua possível associação com o quadro de hesitação vacinal no Brasil. Observa-se que ainda são escassas as evidências sobre o papel da exposição seletiva e das diferenças na oferta informativa dos telejornais na formação da confiança pública em vacinas. Poucos estudos exploram como fatores midiáticos, políticos e culturais interagem para moldar atitudes de confiança e desconfiança em contextos de polarização e desinformação no contexto brasileiro.

A literatura demonstra que, em contextos de polarização, cidadãos tendem a alinhar suas atitudes às de suas lideranças — fenômeno descrito por Lenz (2012) como o princípio do *follow the leader* — mesmo em temas inicialmente não políticos, como a saúde pública (Gramacho et al., 2021). Além disso, Stroud (2011) reforça que a mídia partidária tem potencial poderoso para determinar quais temas as pessoas consideram mais importantes. Estudos sobre enquadramento sugerem que veículos de mídia de esquerda e de direita apresentam agendas distintas, o que pode influenciar as percepções sobre um mesmo tema (Baum; Groeling, 2008). Ao cobrir algumas questões mais intensamente do que outras, o público tende a desenvolver agendas fragmentadas, o que gera impressões divergentes sobre quais temas são mais relevantes (Stroud, 2011).

Diante desse cenário, compreender a hesitação vacinal no Brasil requer atenção não apenas às características individuais dos cidadãos, mas também ao ambiente informacional no qual se formam percepções sobre vacinas, ciência e autoridades públicas. Assim, este capítulo adota uma estratégia multimétodo, articulando análise de conteúdo e surveys. A análise de conteúdo cumpre a função de caracterizar o contexto informacional da pandemia, descrevendo o volume, a centralidade e os enquadramentos da cobertura sobre covid-19 e vacinação nos principais telejornais brasileiros. A descrição desse contexto antecede a análise dos surveys, permitindo avaliar de que maneira diferenças na oferta

informativa podem estar associadas a variações nos níveis de hesitação vacinal observados entre os públicos do Jornal Nacional e do Jornal da Record.

Assim, com base nas evidências anteriores sobre exposição seletiva — isto é, o consumo de informações que correspondem a crenças e predisposições (Stroud, 2008) — e o perfil de quem assiste ao Jornal Nacional e Jornal da Record, formulam-se quatro hipóteses. A primeira (H1) propõe que, assumindo a diferença de cobertura apontada pela literatura, a exposição frequente ao Jornal da Record, em comparação com o Jornal Nacional, deve estar associada a maior hesitação vacinal. A segunda (H2) sustenta que a aprovação do governo Bolsonaro está positivamente associada à hesitação vacinal, refletindo o papel das lideranças políticas na orientação das atitudes públicas em contextos polarizados. A terceira (H3) propõe que a adesão à Igreja Evangélica está associada a maior hesitação vacinal, em razão das interseções entre crenças religiosas, preferências políticas e midiáticas e percepções sobre o papel do Estado na saúde coletiva.

Por fim, a quarta hipótese (H4) considera a evolução temporal da pandemia e se apoia em resultados recentes de Furst et al. (2023), segundo os quais a polarização política em torno da vacinação tende a se atenuar ao longo do tempo. Nessa perspectiva, espera-se que o avanço da campanha de imunização e a consolidação de evidências sobre a eficácia das vacinas possam reduzir parcialmente os efeitos do alinhamento político, da exposição midiática e da filiação religiosa sobre a hesitação vacinal. Assim, a H4 propõe que, ainda que de forma incipiente, seja possível identificar sinais de atenuação da hesitação vacinal em um contexto de aprendizado social e reavaliação de crenças diante da experiência acumulada com a vacinação.

### **3.2 Metodologia da análise de conteúdo sobre vacina e covid-19**

Como primeiro passo, este capítulo apresenta uma análise de conteúdo dos dois principais telejornais brasileiros — Jornal Nacional e Jornal da Record —, com objetivo de caracterizar a oferta informativa à qual as audiências estiveram expostas no que se refere à cobertura da covid-19 e vacinação. Assim, torna-se possível analisar se eventuais diferenças na cobertura sobre covid-19 e vacinação têm relação com perfis com maior hesitação vacinal e o telejornal mais assistido por eles.

Para isso, este estudo examinou todas as edições do Jornal Nacional e do Jornal da Record, na íntegra, exibidas nos quinze dias que antecederam cada rodada de entrevistas. Esse período está em consonância com a sugestão de Wanta e Hu (1993), de que a mensuração dos efeitos de agendamento em canais de TV aberta seja realizada entre uma e três semanas após a cobertura. As edições do Jornal Nacional foram acessadas pelo Globoplay e as do Jornal da Record pelo canal oficial da emissora no YouTube. Ao todo, foram examinadas 76 edições, somando cerca de 62 horas de programação, das quais mais de uma hora correspondeu a conteúdos diretamente relacionados à pandemia de covid-19 e à vacinação.

Todas as edições foram categorizadas de acordo com um conjunto amplo de editorias — covid-19; violência/segurança/acidentes; economia; política/eleição; agricultura e pecuária; meio ambiente e crises climáticas; esportes; internacional; educação/ciência/tecnologia; cultura/eventos; saúde geral; e outros (como meteorologia e comunicados internos). A opção por uma categorização abrangente teve como objetivo organizar sistematicamente o conteúdo jornalístico e permitir comparações entre diferentes tipos de cobertura. Contudo, para os propósitos específicos deste capítulo, utiliza-se apenas a editoria covid-19 (que trata sobre vacinação), por ser a que corresponde diretamente às variáveis estudadas nesta seção. As análises sobre covid-19, na íntegra, podem ser acessadas no bloco de apêndices (APÊNDICE D, APÊNDICE E e APÊNDICE F).

O processo de codificação foi conduzido manualmente e organizou-se a partir de quatro dimensões analíticas: (1) quantidade de dias com menções à covid-19; (2) tempo total dedicado à covid-19 (soma do tempo dedicado ao tema em todos os dias incluídos no período analisado); (3) percentual desse tempo em relação à duração total das edições (proporção entre o tempo dedicado ao tema e o tempo total dos programas no período); e (4) quantidade de dias com menções à vacina. Todas as informações foram sistematizadas em planilhas (Excel), permitindo comparar a cobertura da pandemia de covid-19 entre as duas emissoras e entre os períodos analisados.

### **3.3 Resultados da análise de conteúdo sobre vacina e covid-19**

No primeiro período, correspondente a maio de 2022, o Jornal Nacional dedicou, em média, 5% de seu tempo à covid-19. A cobertura enfatizou dados epidemiológicos e

informações sobre vacinação, com menções à vacina em 11 dos 12 dias analisados (91%). O Jornal da Record, por sua vez, dedicou, em média, 2% de seu tempo total à covid-19 no mesmo período, com destaque para acontecimentos internacionais, como a evolução da pandemia em outros países e medidas adotadas no exterior. As menções à vacinação foram registradas em apenas três edições.

No segundo período, o Jornal Nacional manteve a cobertura frequente sobre a covid-19, noticiando o tema em 10 dos 13 dias computados (73% do período), com menções a vacinas nos 10 dias. O enquadramento predominante foi epidemiológico. Já o Jornal da Record apresentou uma cobertura mais limitada sobre a covid-19: o tema foi mencionado cinco dias (38%), sendo que somente três edições trataram diretamente da vacinação (23%).

No terceiro survey (agosto-setembro de 2023), a Organização Mundial da Saúde (OMS) já havia declarado oficialmente o fim da pandemia (5 de maio de 2023), o que impactou a presença do tema na mídia. No período analisado, o Jornal Nacional mencionou a covid-19 em apenas um dos dias, com enquadramento relacionado à investigação sobre a conduta de Jair Bolsonaro e Eduardo Pazuello durante a crise sanitária. Por sua vez, o Jornal da Record registrou menções à covid-19 em dois dias, com enfoques distintos: em um deles, predominou o enquadramento político sobre a investigação da conduta do governo Bolsonaro durante a pandemia; no outro, abordou-se a aprovação do registro definitivo da vacina bivalente da Pfizer pela Anvisa.

Tabela 10 - Comparativo entre a cobertura do Jornal Nacional e Jornal da Record

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Survey 1* |          | Survey 2** |          | Survey 3** |          |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------|------------|----------|------------|----------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | JN        | JR       | JN         | JR       | JN         | JR       |
| Quantidade de dias com menções à covid-19                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 12        | 8        | 10         | 5        | 1          | 2        |
| Tempo total dedicado à covid-19***                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 00:33:50  | 00:13:10 | 00:21:26   | 00:04:57 | 00:00:57   | 00:00:39 |
| Percentual dedicado à covid-19****                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 5,4%      | 2,2%     | 3,3%       | 0,7%     | 0,2%       | 0,1%     |
| Quantidade de dias com menções à vacina                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | 11        | 3        | 10         | 3        | 1          | 1        |
| *12 dias analisados, considerando que o período abrangeu três edições que ocorreram no domingo.<br>**13 dias analisados, considerando que o período abrangeu três edições que ocorreram no domingo.<br>***Soma do tempo dedicado ao tema em todos os dias incluídos no período analisado.<br>****Proporção entre o tempo dedicado ao tema e o tempo total dos programas no período. |           |          |            |          |            |          |

Fonte: elaborado pela autora.

### **3.4 Metodologia dos surveys sobre hesitação vacinal**

Uma vez descrito o contexto informacional construído pelos telejornais, passa-se à análise dos surveys. Nesta seção foram usados dados de três surveys online realizados junto a amostras compostas pela população adulta brasileira, distribuídas de forma a garantir a representatividade segundo cotas de gênero, raça, religião, escolaridade e região. Os participantes foram recrutados por meio do painel online da Netquest e a coleta e curadoria dos dados foram realizadas pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados (IBPAD). Os surveys foram conduzidos no âmbito do Projeto de Pesquisa “A comunicação no enfrentamento da covid-19”, financiado pelo COPEI-UnB e pela FAP-DF. O estudo foi conduzido conforme as diretrizes da Declaração de Helsinque e aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade de Brasília (protocolo 5.376.945, 28 de abril de 2022). As análises estatísticas foram executadas pela Empresa Júnior de Estatística da UnB (ESTAT), com base em diretrizes analíticas definidas pela autora, e realizadas com o uso do software R, versão 4.4.1, com pacotes especializados para manipulação de dados, visualização gráfica e modelagem estatística. Os dados foram submetidos a procedimentos de limpeza e tratamento, incluindo a exclusão de respostas incompletas ou inconsistentes. Foram realizados controles para evitar duplicidade de respostas e garantir a qualidade da amostra final utilizada nas análises.

As três etapas de entrevistas ocorreram nas respectivas datas e tamanhos amostrais: (1) survey 1: de 16 a 25 de maio de 2025, com 2.000 respostas; (2) survey 2: 24 de agosto a 12 de setembro de 2022, com 4.128 respostas; e (3) survey 3: 25 de julho de 2023 a 21 de agosto de 2023, com 3.793 respostas. Em todas elas, os respondentes foram convidados a participar de um estudo sobre questões importantes naquele período e, após darem seu consentimento, responderam a uma série de perguntas sobre política, hábitos de informação e covid-19. As perguntas aplicadas nos questionários e usados neste estudo podem ser acessadas na seção de anexos (ANEXO A, ANEXO B e ANEXO C).

A variável dependente desta etapa é a hesitação vacinal, construída a partir de quatro perguntas com escalas de resposta de 1 a 7. A pergunta introdutória apresentada aos participantes foi: “Queremos saber seu nível de concordância com algumas frases relacionadas à vacinação em geral de adultos e crianças no Brasil. Para responder, utilize essa escala de 7 pontos, em que 1 significa que você DISCORDA muito, e 7 que você

CONCORDA muito.” As afirmações foram exibidas em ordem aleatória (sistema de rodízio): “Eu me sinto seguro(a) depois de ser vacinado(a)”;

“As vacinas rendem muito dinheiro para as empresas farmacêuticas, mas não têm muito efeito para as pessoas”;

“As autoridades promovem a vacinação para ganhos financeiros, não para a promoção da saúde das pessoas”;

e “Estar exposto a doenças naturalmente é mais seguro para o sistema imunológico do que ser exposto por meio da vacinação”. A primeira afirmação foi recodificada (valores invertidos) para garantir que todas as sentenças expressassem o mesmo direcionamento atitudinal — ou seja, que valores mais altos indicassem maior hesitação vacinal. Em seguida, as respostas foram somadas para compor um índice contínuo, com valores possíveis entre 4 e 28. Para padronização, o índice foi normalizado para o intervalo 0-1, subtraindo-se o valor mínimo possível (4) e dividindo-se o resultado pela amplitude total do intervalo (24).

A frequência com que os respondentes declararam se informar pelo Jornal Nacional e pelo Jornal da Record — recodificada em “exposição frequente” e “sem exposição frequente” — foi utilizada como variável independente nas análises. Para mensurar a exposição aos telejornais, foi aplicada a seguinte pergunta: “Gostaríamos de saber um pouco mais sobre como você se informa. Com que frequência você se informa nos seguintes veículos?”. As respostas foram registradas de forma aleatória em uma escala ordinal de 1 a 5, sendo: 1 - Muito frequentemente; 2 - Frequentemente; 3 - De vez em quando; 4 - Raramente; e 5 - Nunca. Para fins analíticos, a variável foi recodificada em dois grupos: “Exposição frequente”, que compreende as respostas 1 e 2, e “Sem exposição frequente”, que inclui as respostas 3, 4 e 5.

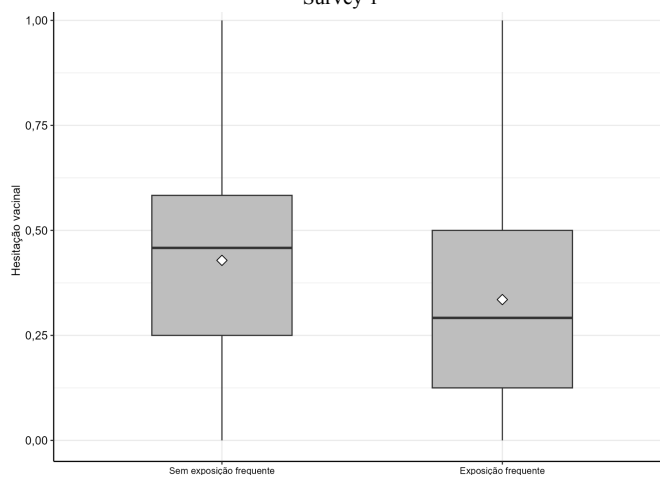
Outras variáveis independentes, desta etapa, abrangem fatores políticos, religiosos, sociodemográficos e regionais. A variável opinião sobre o governo Bolsonaro foi originalmente medida em uma escala de cinco pontos (de péssimo a ótimo) e recodificada de forma dicotômica, atribuindo-se valor 1 aos respondentes que expressaram aprovação ao governo (bom ou ótimo) e 0 aos demais (regular, ruim ou péssimo). A variável religião foi codificada de forma dicotômica, em razão da relevância sociopolítica desse segmento no contexto analisado, distinguindo respondentes que se identificam como (1) evangélicos, daqueles que pertencem a outros grupos religiosos ou não religiosos (0). A variável gênero foi incluída com uma variável indicadora para gênero masculino, tendo mulheres, transgêneros e outros como categoria de referência. A variável escolaridade foi

agrupada em duas categorias, distinguindo indivíduos com ensino superior completo ou mais daqueles com escolaridade inferior ao superior completo. As variáveis região geográfica, classe social, raça/cor e estado civil foram tratadas como variáveis categóricas, com a criação de variáveis indicadoras para cada categoria. Para classe social, foram incorporadas as categorias B1, B2, C1, C2 e D–E, tomando-se a classe A como referência. A variável de raça/cor incluiu as categorias parda, preta, amarela e indígena, tendo a população branca como categoria de referência. O estado civil incluiu quatro categorias (casado/união estável, divorciado, viúvo e separado), com os solteiros como referência. No caso da região, cinco categorias foram incluídas (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul), sendo o Norte adotado como categoria de referência nos modelos. Por fim, a idade foi tratada como variável quantitativa contínua, expressa em anos completos.

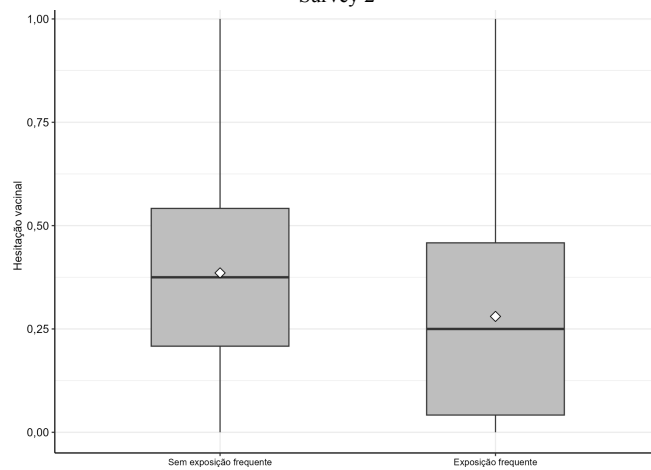
### **3.5 Resultados dos surveys sobre hesitação vacinal**

Os gráficos a seguir ilustram o nível de hesitação vacinal, em cada um dos três surveys, em função da exposição frequente ao Jornal Nacional (Gráfico 2) e ao Jornal da Record (Gráfico 3). Para fins analíticos, essas variáveis foram recodificadas em duas categorias: “Sem exposição frequente” e “Exposição frequente” (eixo x). A variável hesitação vacinal é de natureza quantitativa contínua, variando entre 0 e 1 (eixo y). A exposição frequente aos telejornais analisados revelou padrões consistentes ao longo das três rodadas de pesquisa, em que a audiência regular do Jornal Nacional esteve associada a menores níveis de hesitação vacinal, enquanto a exposição frequente ao Jornal da Record mostrou-se relacionada a maiores índices de hesitação vacinal.

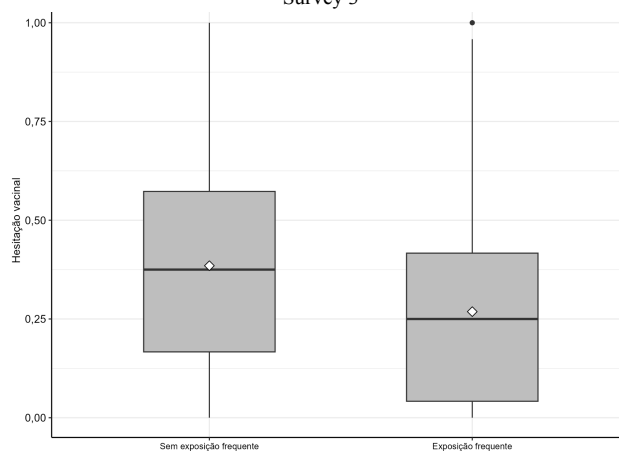
Gráfico 2 - Hesitação vacinal em relação à exposição ao Jornal Nacional  
Survey 1



Survey 2

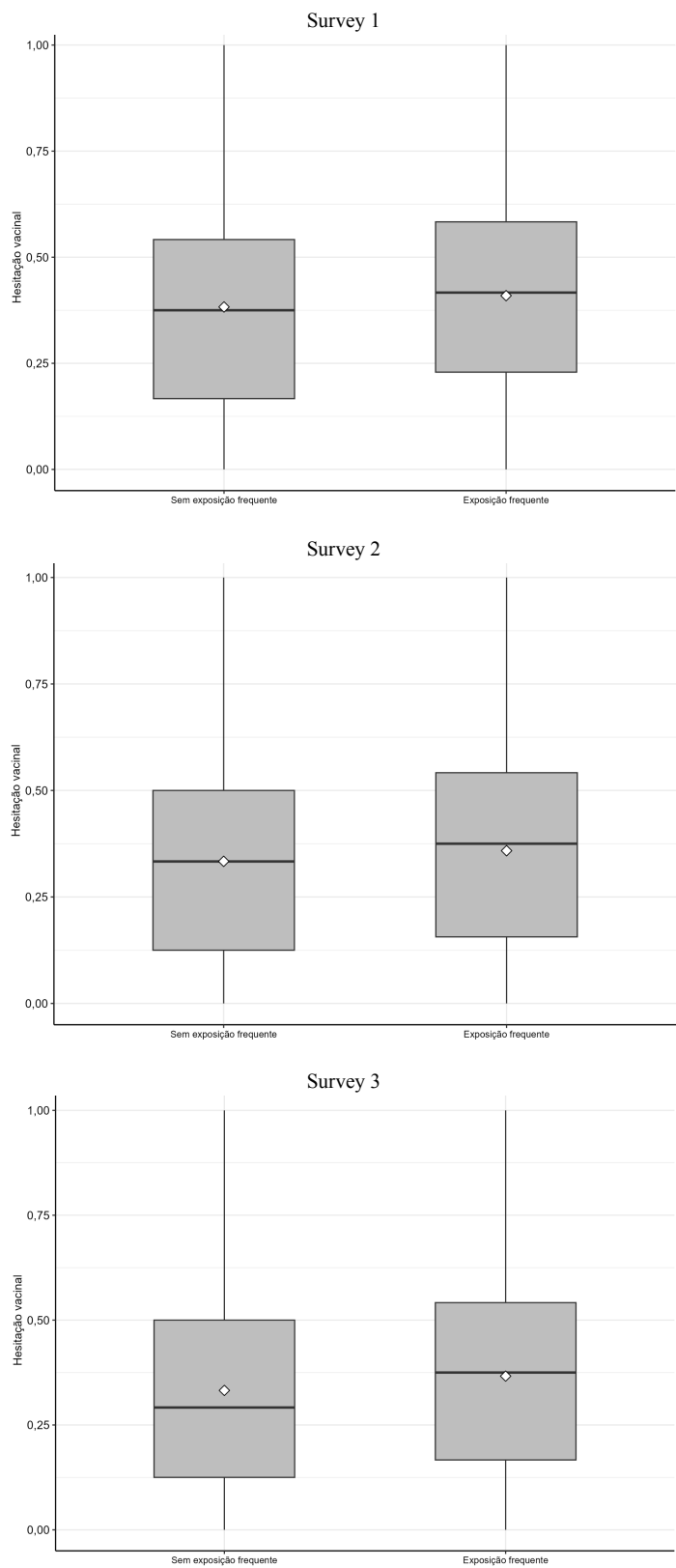


Survey 3



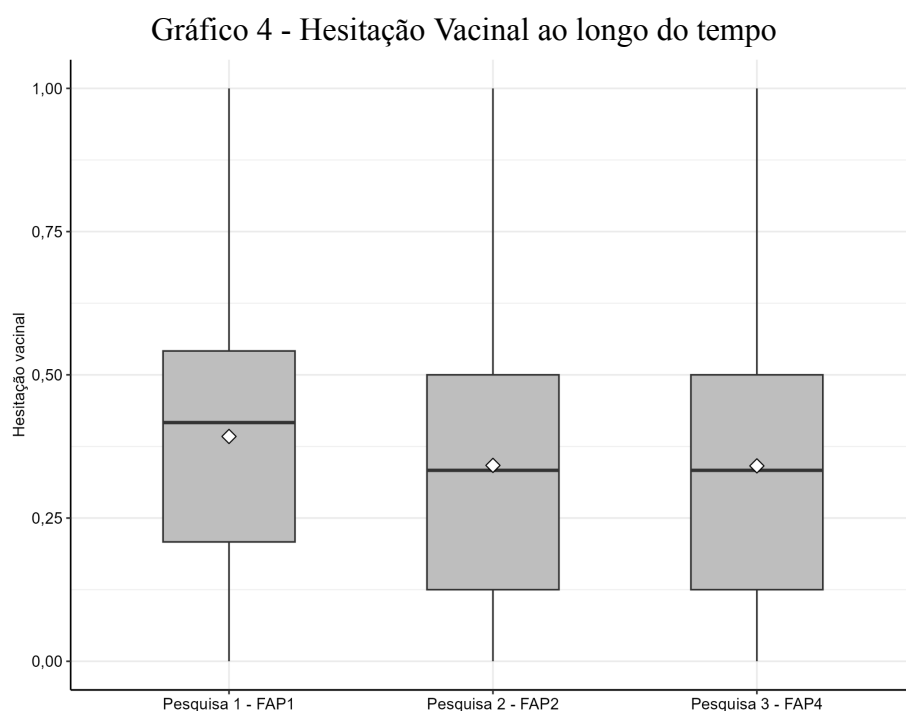
Fonte: elaborado pela autora.

Gráfico 3 - Hesitação vacinal em relação à exposição ao Jornal da Record



Fonte: elaborado pela autora.

Os achados também indicam que, ao longo do tempo, houve uma redução nos níveis de hesitação vacinal. Tanto na segunda quanto na terceira rodada de entrevistas, a hesitação foi inferior à observada na primeira, sugerindo uma tendência de diminuição desse comportamento na população amostrada. Esse resultado está em consonância com a literatura que indica que a polarização política em torno da vacinação contra a covid-19 não é um fenômeno social estático (Furst et al., 2024).



Fonte: elaborado pela autora.

### 3.5.1 Outros determinantes para hesitação vacinal

Além da exposição aos telejornais, este estudo identificou outros coeficientes estatisticamente significativos associados à hesitação vacinal, consistentes nas três rodadas analisadas, como aparece na Tabela 11. Participantes que declararam aprovar a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro apresentaram maior hesitação vacinal (survey 1:  $\beta = 0,15$ ;  $p < 0,001$ ; survey 2:  $\beta = 0,11$ ;  $p < 0,001$ ; survey 3:  $\beta = 0,16$ ;  $p < 0,001$ ). O coeficiente associado ao grupo evangélico também foi significativamente positivo, indicando que esse grupo apresentou maior hesitação vacinal em relação aos demais (survey 1:  $\beta = 0,06$ ;  $p < 0,001$ ; survey 2:  $\beta = 0,05$ ;  $p < 0,001$ ; survey 3:  $\beta = 0,03$ ;  $p < 0,001$ ). Quanto à escolaridade, indivíduos com nível superior completo ou mais demonstraram menor hesitação vacinal

em comparação com pessoas de outros níveis educacionais (survey 1:  $\beta = -0,03$ ;  $p = 0,018$ ; survey 2:  $\beta = -0,03$ ;  $p < 0,001$ ; survey 3:  $\beta = -0,02$ ;  $p = 0,027$ ). Em relação ao gênero, verificou-se que homens apresentaram maior hesitação vacinal (survey 1:  $\beta = 0,03$ ;  $p = 0,018$ ; survey 2:  $\beta = 0,03$ ;  $p < 0,001$ ; survey 3:  $\beta = 0,03$ ;  $p < 0,001$  no Survey 3). Foram considerados significativos coeficientes de regressão com *p-valor* menor que 5%.

Tabela 11 - Coeficientes de regressão dos surveys

| Variável                             | Survey 1                 |         | Survey 2                 |         | Survey 3                 |         |
|--------------------------------------|--------------------------|---------|--------------------------|---------|--------------------------|---------|
|                                      | Coeficiente de Regressão | P-valor | Coeficiente de Regressão | P-valor | Coeficiente de Regressão | P-valor |
| Intercepto                           | 0,41                     | <0,001  | 0,31                     | <0,001  | 0,26                     | <0,001  |
| JN Exposição frequente               | -0,07                    | <0,001  | -0,08                    | <0,001  | -0,08                    | <0,001  |
| JR Exposição frequente               | 0,03                     | 0,004   | 0,02                     | 0,004   | 0,04                     | <0,001  |
| Opinião Gov Bolsonaro Aprova         | 0,15                     | <0,001  | 0,11                     | <0,001  | 0,16                     | <0,001  |
| Região Nordeste                      | -0,01                    | 0,739   | -0,01                    | 0,681   | 0,01                     | 0,47    |
| Região Sudeste                       | 0,02                     | 0,438   | -0,02                    | 0,171   | -0,02                    | 0,108   |
| Região Sul                           | -0,05                    | 0,026   | -0,05                    | 0,006   | -0,02                    | 0,247   |
| Região Centro-Oeste                  | -0,02                    | 0,288   | -0,03                    | 0,137   | -0,02                    | 0,374   |
| Classe B1                            | -0,02                    | 0,563   | -0,01                    | 0,719   | -0,01                    | 0,664   |
| Classe B2                            | 0,01                     | 0,82    | 0,02                     | 0,294   | 0                        | 0,865   |
| Classe C1                            | 0,03                     | 0,305   | 0,02                     | 0,405   | 0,02                     | 0,421   |
| Classe C2                            | 0,05                     | 0,087   | 0,04                     | 0,094   | 0,02                     | 0,456   |
| Classe D-E                           | 0,07                     | 0,063   | 0,06                     | 0,01    | 0,05                     | 0,063   |
| Ensino Superior completo ou mais     | -0,03                    | 0,018   | -0,03                    | <0,001  | -0,02                    | 0,027   |
| Gênero Masculino                     | 0,03                     | 0,018   | 0,03                     | <0,001  | 0,03                     | <0,001  |
| Religião Evangélicos                 | 0,06                     | <0,001  | 0,05                     | <0,001  | 0,03                     | <0,001  |
| Idade                                | 0                        | 0,121   | 0                        | 0,584   | 0                        | 0,486   |
| Estado Civil Casado ou União Estável | -0,04                    | 0,004   | 0                        | 0,637   | 0,04                     | <0,001  |
| Estado Civil Divorciado(a)           | -0,02                    | 0,338   | -0,01                    | 0,672   | 0,04                     | 0,014   |
| Estado Civil Viúvo(a)                | -0,11                    | 0,072   | 0,05                     | 0,087   | 0,02                     | 0,57    |
| Estado Civil Separado(a)             | -0,05                    | 0,027   | -0,04                    | 0,057   | 0,02                     | 0,429   |
| Raça Parda                           | 0                        | 0,833   | 0,02                     | 0,029   | 0,02                     | 0,2     |
| Raça Preta                           | -0,01                    | 0,494   | 0                        | 0,851   | 0,01                     | 0,41    |
| Raça Amarela                         | -0,07                    | 0,052   | 0,03                     | 0,286   | 0,03                     | 0,845   |
| Raça Indígena                        | 0,07                     | 0,317   | 0,03                     | 0,531   | 0,04                     | 0,402   |

Fonte: elaborado pela autora.

### **3.6 Discussão sobre exposição seletiva e hesitação vacinal entre brasileiros**

Os achados das análises de conteúdo revelam que o Jornal Nacional dedicou proporcionalmente mais tempo à cobertura da covid-19 e à vacinação em comparação ao Jornal da Record, o que resultou em um enquadramento mais consistente e informativo da crise sanitária. Em convergência, a exposição frequente ao Jornal Nacional esteve associada a menores índices de hesitação, enquanto a audiência do Jornal da Record se relacionou de forma oposta, revelando maior hesitação vacinal entre seus telespectadores. Esses achados, somados aos fatores políticos e religiosos — especialmente a aprovação a Bolsonaro e ser evangélico, também associados a maiores níveis de hesitação —, reforçam o caráter ideológico e polarizado do debate sobre vacinas no país.

Os resultados, portanto, apontam relação significativa entre a preferência por determinado telejornal e os níveis de hesitação vacinal entre brasileiros. Dessa forma, é possível inferir que as diferenças observadas entre os níveis de hesitação vacinal podem estar associadas, em alguma medida, às distintas ofertas de conteúdo disponibilizadas pelos telejornais analisados, embora não seja possível mensurar com precisão o peso dessa influência. Reconhece-se que os indivíduos exercem autonomia na escolha de suas fontes informativas e que os graus de exposição variam conforme preferências pessoais, motivações e contextos socioculturais, no entanto, é plausível supor que parte dessas variações decorra também das características estruturais e editoriais da oferta midiática.

Esses resultados reforçam a necessidade de uma reflexão crítica, por parte das redações e dos profissionais de imprensa, sobre o impacto de suas decisões editoriais na formação da percepção pública e nas atitudes relacionadas à vacinação. As diferenças observadas entre as coberturas dos dois telejornais, tanto em termos de volume quanto de enquadramento, revelam que a construção da notícia é influenciada por múltiplas dimensões, como editoriais, comerciais e institucionais. Ainda que Jornal Nacional e Jornal da Record operem sob concessões públicas e, portanto, estejam submetidos a responsabilidades éticas e sociais, ambos expressam, em alguma medida, valores, prioridades e perspectivas de seus grupos mantenedores, o que impacta seus telespectadores.

Outro ponto que merece destaque é a combinação entre população evangélica — que representa 26,9% da população brasileira (BRASIL, 2025) — e o fator hesitação vacinal, o que evidencia a necessidade de estratégias de saúde pública mais eficazes e

culturalmente sensíveis. É fundamental engajar líderes religiosos e comunidades evangélicas em campanhas de conscientização, promovendo informações baseadas em evidências científicas e respeitando as crenças e valores desses grupos. Como argumenta Kata (2010), a hesitação vacinal não pode ser reduzida a um problema meramente educacional; ela envolve aspectos sociais, emocionais, culturais e simbólicos.

Ainda, apesar do cenário de politização e fragmentação informacional, este trabalho identificou uma tendência de redução da hesitação vacinal ao longo das três rodadas dos surveys. Esse achado sugere que a maior consciência sobre a covid-19 e a vacinação contribuiu, em alguma medida, para a redução da hesitação vacinal. Além disso, reforça a importância da disseminação de informações baseadas em evidências para a reconstrução da confiança da população em instituições científicas, sanitárias e comunicacionais.

Este estudo, portanto, contribui para o avanço da literatura sobre hesitação vacinal ao demonstrar como fatores midiáticos e ideológicos se articulam na formação de atitudes frente à vacinação. Ao questionar os limites da atuação de emissoras, buscamos levantar questões relevantes para o debate sobre a responsabilidade midiática na promoção da saúde coletiva. Ademais, ao evidenciar o impacto de fatores ideológicos e socioculturais sobre a hesitação vacinal, os resultados reforçam a necessidade de políticas públicas mais sensíveis a complexidades culturais, religiosas e ideológicas da população brasileira.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desta dissertação, buscou-se compreender como fatores socioculturais, políticos e religiosos estruturam o consumo de informação no Brasil, bem como de que forma tais padrões se relacionam com a hesitação vacinal. Retomando as duas perguntas de pesquisa que orientaram o estudo, este capítulo sintetiza as evidências produzidas, articulando-as às hipóteses formuladas, e discute as limitações e implicações dos achados.

De forma geral, os resultados indicam que os públicos brasileiros estiveram expostos a ambientes informacionais distintos, construídos a partir de diferenças sistemáticas na cobertura e nos enquadramentos adotados pelos principais telejornais do país. Esses ambientes informacionais constituem o pano de fundo a partir do qual se estruturam os padrões de exposição seletiva e as atitudes relacionadas à vacinação analisadas nesta dissertação.

A primeira pergunta de pesquisa investigou os fatores socioculturais e ideológicos associados à exposição seletiva aos principais telejornais brasileiros — o Jornal Nacional e o Jornal da Record. Os resultados revelaram padrões consistentes. O consumo do Jornal Nacional é menor entre apoiadores de Bolsonaro, homens, pessoas evangélicas, de maior escolaridade e mais velhas. Já o consumo do Jornal da Record é maior entre apoiadores de Bolsonaro, pessoas evangélicas, negras e mais velhas, acompanhado de menor probabilidade de exposição entre pessoas com maior escolaridade e entre homens. Esses achados respondem de forma clara à primeira pergunta de pesquisa, ao demonstrarem que a seletividade informacional no Brasil está fortemente estruturada por identidades políticas e religiosas, confirmando as hipóteses H1 e H2 do Capítulo 2.

Esses resultados dialogam com as proposições de Stroud (2011) e Mundim et al. (2022), ao demonstrar que indivíduos tendem a escolher e consumir conteúdos midiáticos coerentes com suas crenças políticas e religiosas. Como argumentam Prior (2007) e Stroud (2011), a mídia tende mais a reforçar do que a alterar crenças existentes, e as pessoas procuram veículos informativos alinhados às suas visões — lógica observada no consumo do Jornal Nacional e do Jornal da Record.

A segunda pergunta de pesquisa buscou compreender de que forma a exposição seletiva aos telejornais se relaciona com a hesitação vacinal entre brasileiros, em que o contexto era pandemia de covid-19. Os resultados dos três surveys mostraram que a

exposição frequente ao Jornal Nacional esteve associada a menores níveis de hesitação vacinal, enquanto a audiência regular do Jornal da Record — composta majoritariamente por evangélicos e apoiadores do ex-presidente — apresentou níveis mais elevados de hesitação. Esses achados confirmam as hipóteses H1, H2 e H3 do Capítulo 3, evidenciando que atitudes vacinais são moldadas por orientações políticas, religiosas e midiáticas.

Esses padrões estão alinhados com estudos de Gramacho e Turgeon (2021) e Guerreiro e Almeida (2021), que demonstram que avaliações sobre o governo Bolsonaro e crenças religiosas são determinantes relevantes da hesitação vacinal. Também dialogam com Castelfranchi et al. (2025), que destacam a natureza multifatorial do fenômeno — influenciado por valores, identidades, ambiente político e confiança institucional.

No que se refere à hipótese H4, do Capítulo 3, os resultados deste trabalho se aproximam dos achados de Furst et al. (2024) ao sugerir que a hesitação vacinal tende a se atenuar ao longo do tempo. Observou-se uma leve redução da hesitação nos períodos posteriores à fase mais aguda da pandemia, possivelmente impulsionada pelo aprendizado social e pela consolidação das evidências científicas.

Nesse sentido, a análise de conteúdo desempenha papel central na interpretação dos resultados dos surveys, ao evidenciar diferenças sistemáticas na postura editorial dos telejornais. O Jornal Nacional apresentou valência predominantemente negativa em relação ao governo Bolsonaro e cobertura mais frequente sobre covid-19 e vacinas, ao passo que o Jornal da Record ofereceu maior espaço e enquadramentos mais favoráveis ao então presidente, especialmente até 2022, além de menor frequência de cobertura sobre covid-19 e vacinação. As análises aqui apresentadas corroboram, portanto, os achados de Araújo e Guazina (2024), ao identificar diferenças estruturais nas narrativas dos telejornais sobre a pandemia e sobre Jair Bolsonaro.

Ao articular análise de conteúdo e surveys, esta dissertação evidencia a importância da triangulação metodológica para a compreensão da exposição seletiva e de seus efeitos. A combinação desses métodos permite demonstrar que diferenças na oferta informativa não apenas coexistem com padrões seletivos de consumo, mas ajudam a contextualizar as associações observadas entre mídia, alinhamento político, religião e atitudes frente à vacinação.

Em síntese, esta dissertação contribui para o avanço da literatura da exposição seletiva e da hesitação vacinal, demonstrando como fatores midiáticos, políticos e

religiosos se articulam na formação de atitudes frente à vacinação. Evidencia-se que os padrões de confiança em vacinas relacionam-se com essas dimensões, e que preferências ideológicas estruturam o comportamento informacional no país. Ao articular esses fatores, o estudo amplia a compreensão do papel da mídia televisiva na manutenção da polarização informacional e na formação de opinião durante crises sanitárias.

Por fim, é necessário reconhecer as limitações desta dissertação. A análise concentrou-se em dois veículos televisivos e em um contexto marcado pela pandemia de covid-19 e Eleições de 2022, o que influencia os resultados e restringe a generalização. Sugere-se que pesquisas futuras ampliem o escopo empírico, incluindo plataformas digitais; investiguem períodos de menor polarização política; e adotem metodologias longitudinais que permitam acompanhar transformações na relação entre confiança, informação e atitudes vacinais ao longo do tempo.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, B.; GUAZINA, L. Jair Bolsonaro's Populist Communication on Brazilian Television: An Analysis of Television Newscasts on Globo and Record during the covid-19 Pandemic. *International Journal of Communication*, v. 18, p. 1830-1850, 2024. Disponível em: <https://ijoc.org/index.php/ijoc/article/view/20452>. Acesso em: 21 set. 2024.

BAUM, M. A.; GROELING, T. New media and the polarization of American political discourse. *Political Communication*, v. 25, p. 345–365, 2008.

BATES, B. R.; MONCAYO, A. L.; COSTALES, J. A.; HERRERA-CESPEDES, C. A.; GRIJALVA, M. J. Knowledge, attitudes, and practices towards covid-19 among Ecuadorians during the outbreak: an online cross-sectional survey. *Journal of Community Health*, v. 45, p. 1158-1167, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10900-020-00916-7>. Acesso em: 21 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Brasil chega à marca de 700 mil mortes por Covid-19. Portal Gov.br, 28 mar. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/marco/brasil-chega-a-marca-de-700-mil-mortes-por-covid-19> . Acesso em: 25 ago 2025

BRASIL. Ministério da Saúde. Brasil reverte tendência de queda nas coberturas vacinais e oito imunizantes do calendário infantil registram alta em 2023. 18 dez. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/dezembro/brasil-reverte-tendencia-d-e-queda-nas-coberturas-vaciniais-e-oito-imunizantes-do-calendario-infantil-registram-alta-e-m-2023>. Acesso em: 12 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde realiza evento para debater o impacto da desinformação na saúde da população. Ministério da Saúde, 28 ago. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/agosto/ministerio-da-saude-realiza->

evento-para-debater-o-impacto-da-desinformacao-na-saude-da-populacao. Acesso em: 15 ago. 2024.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo 2022: católicos seguem em queda; evangélicos e sem religião crescem no país. Agência de Notícias IBGE, 6 jun. 2025. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/43593-censo-2022-catolicos-seguem-em-queda-evangelicos-e-sem-religiao-crescem-no-pais>. Acesso em: 9 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Painel de casos de covid-19 no Brasil. Brasília, 2025. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 5 jul. 2025.

CASTELFRANCHI, Y.; MENDES, I. M.; FAGUNDES, V.; MASSARANI, L.; MOREIRA, I. de C.; POLINO, C. As vacinas no Brasil da pandemia: um estudo de percepção pública. *Ciência & Saúde Coletiva*, [S. l.], v. 28, n. 5, p. 1235-1246, 2025. Disponível em: <https://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/as-vacinas-no-brasil-da-pandemia-um-estudo-de-percepcao-publica/19212?id=19212>. Acesso em: 10 mai. 2025.

COUTO, M. T.; BARBIERI, C. L. A.; MATOS, C. C. Considerações sobre o impacto da covid-19 na relação indivíduo-sociedade: da hesitação vacinal ao clamor por uma vacina. *Saúde e Sociedade*, v. 30, n. 1, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200450>. Acesso em: 13 ago. 2024.

DATAFOLHA. Opinião sobre a pandemia de coronavírus: conhecimento e meios de informação. 2020. Disponível em: <http://datafolha.folha.uol.com.br/opiniaopublica/2020/04/1988655-78-se-consideram-bem-informados-sobre-coronavirus.shtml>. Acesso em: 9 ago. 2024.

DI GIULIO, G. M.; FERREIRA, M. C. S.; SAUERBRONN, J.; POCHMANN, M. Pandemia de covid-19, desinformação e crise da comunicação pública no Brasil. *Revista*

Brasileira de Epidemiologia, São Paulo, v. 26, n. 3, e0022, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37074071/>. Acesso em: 13 maio 2025.

EAGLY, A. H.; CHAIKEN, S.. The psychology of attitudes. Fort Worth, TX: Harcourt Brace Jovanovich, 1993.

FESTINGER, L. A theory of cognitive dissonance. Stanford: Stanford University Press, 1957.

FESTINGER, L.; RIECKEN, H. W.; SCHACHTER, S. When prophecy fails: a social and psychological study of a modern group that predicted the destruction of the world. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1956.

FISCHER, P.; SCHULZ-HARDT, S.; FREY, D. Selective exposure and information quantity. *Judgment and Decision Making*, v. 3, n. 1, p. 51–63, 2008.

FISKE, S. T.; TAYLOR, S. E. Social cognition: from brains to culture. Nova York: McGraw-Hill, 2008.

FREEDMAN, Jonathan L.; SEARS, David O. Selective exposure. In: BERKOWITZ, L. (Ed.). *Advances in experimental social psychology*. v. 2. New York: Academic Press, 1965. p. 57–97.

FURST, R.; GOLDSZMIDT, R.; ANDRADE, E. B.; VIEITES, Y.; ANDRETTI, B.; RAMOS, G. A. Longitudinal attenuation in political polarization: Evidence from COVID-19 vaccination adherence in Brazil. *Social Science & Medicine*, v. 348, p. 116783, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.socscimed.2024.11678>. Acesso em: 24 set. 2025.

GRAMACHO, W. G.; TURGEON, M. When politics collides with public health: covid-19 vaccine country of origin and vaccination acceptance in Brazil. *Vaccine*, v. 39, n. 19, p. 2608-2612, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.vaccine.2021.03.080>. Acesso em: 9 ago. 2024.

GRAMACHO, W.; TURGEON, M.; KENNEDY, J.; STABILE, M.; MUNDIM, P. S. Political preferences, knowledge, and misinformation about covid-19: The case of Brazil. *Frontiers in Political Science*, v. 3, p. 646430, 2021. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpos.2021.646430>. Acesso em: 21 ago. 2024.

GRAMACHO, W.; TURGEON, M.; MUNDIM, P. S.; PEREIRA, I. Why did Brazil fail to vaccinate children against covid-19 during the pandemic? An assessment of attitudinal and behavioral determinants. *Vaccine*, v. 42, n. 2, p. 315-321, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.vaccine.2023.11.064>. Acesso em: 15 ago. 2024.

GRAMACHO, W.; OLIVEIRA, C. Quem se lembra de João Alberto: efeitos de agendamento da TV sobre um caso de racismo. *Contemporânea Comunicação e Cultura*, v. 21, n. 2, p. 32-47, 2024. Acesso em: 21 ago. 2024.

GUERREIRO, C.; ALMEIDA, R. D. Negacionismo religioso: Bolsonaro e lideranças evangélicas na pandemia covid-19. *Religião & Sociedade*, v. 41, n. 2, p. 49–74, 2021.

HART, W. B., ALBARRACÍN, D., EAGLY, A. H., BRECHAN, I., LINDBERG, M. J.; MERRIL, L. A. Feeling validated versus being correct: a meta-analysis of selective exposure to information. *Psychological Bulletin*. Vol. 135, No. 4, 555–588. 2009. DOI: 10.1037/a0015701. Acesso em: 21 fev. 2025.

INSTITUTO BUTANTAN. PNI 50 anos: entenda por que o programa brasileiro de vacinação é referência internacional em saúde pública. Site Instituto Butantan, São Paulo, 28 jun. 2023. Disponível em: <https://encurtador.com.br/myo0x>. Acesso em: 13 jul. 2024.

ISENBERG, D. J. Group polarization: A critical review and meta-analysis. *Journal of Personality and Social Psychology*, v. 50, n. 6, p. 1141–1151, 1986. DOI: 10.1037/0022-3514.50.6.1141.

JERIT, J.; BARABAS, J. Partisan Perceptual Bias and the Information Environment. *The Journal of Politics*, v. 74, n. 3, p. 672–684, 2012. DOI:10.1017/S0022381612000187. Acesso em: 21 ago. 2024.

KANTAR IBOPE MEDIA. Vídeo alcança 99,54 % dos brasileiros e se consolida como o formato mais estratégico da publicidade. 9 abr. 2025. Disponível em: <https://kantaribopemedia.com/conteudo/video-alcanca-9954-dos-brasileiros-e-se-consolida-como-o-formato-mais-estrategico-da-publicidade/> . Acesso em: 11 jul. 2025.

KATA, A. A postmodern Pandora's box: Anti-vaccination misinformation on the Internet. *Vaccine*, v. 28, n. 7, p. 1709-1716, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.vaccine.2009.12.022>.

KRUGLANSKI, A. W. Lay epistemology and human knowledge: cognitive and motivational bases. New York: Plenum Press, 1980.

KRUGLANSKI, A. W.; WEBSTER, Donna M. Motivated closing of the mind: “seizing” and “freezing”. *Psychological Review*, v. 103, n. 2, p. 263–283, 1996.

KUNDA, Z. The case for motivated reasoning. *Psychological Bulletin*, v. 108, n. 3, p. 480–498, 1990.

LENZ, G. *Follow the Leader?*. Chicago: University of Chicago Press, 2012.

LEVENDUSKY, m. s. Why do partisan media polarize viewers? *American Journal of Political Science*, v. 57, n. 3, p. 611-623, jul. 2013. Midwest Political Science Association. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/23496642>.

LOPES, A. J. Relembre declarações de Bolsonaro sobre a vacinação. *Poder 360*, 17 jan. 2022. Disponível em: <https://encurtador.com.br/WwVxE>. Acesso em: 14 jul. 2024.

MACDONALD, N. E. Vaccine hesitancy: Definition, scope and determinants. *Vaccine*, Amsterdam, v. 33, n. 34, p. 4161–4164, 2015. ISSN 0264-410X. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.vaccine.2015.04.036>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0264410X15005009>. Acesso em: 21 ago. 2024.

MACIEL, N. D. S.; BRAGA, H. F. G. M.; MOURA, F. J. N. D.; LUZIA, F. J. M.; SOUSA, I.; ROUBERTE, E. S. C. Distribuição temporal e espacial da cobertura vacinal contra poliomielite no Brasil entre 1997 e 2021. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 26, 2023. DOI: 10.1590/1980-549720230037.2. Acesso em: 21 ago. 2024.

MARTINS-FILHO, P. R.; BARBERIA, L. G. The unjustified and politicized battle against vaccination of children and adolescents in Brazil. *The Lancet Regional Health - Americas*, v. 8, 2022. <https://doi.org/10.1016/j.lana.2022.100206>. Acesso em: 15 ago. 2024.

MUNDIM, P. S. Assistindo ao Jornal Nacional: determinantes da exposição aos principais telejornais brasileiros. *Revista Debates*, v. 9, n. 3, p. 37-62, 2015. Acesso em: 18 ago. 2024.

MUNDIM, P. S.; GRAMACHO, W.; TURGEON, M.; STABILE, M. Viés noticioso e exposição seletiva nos telejornais brasileiros durante a pandemia de covid-19. *Opinião Pública*, Campinas, v. 28, n. 3, p. 615-634, 2022. <https://doi.org/10.1590/1807-01912022283615>. Acesso em: 21 ago. 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Ten threats to global health in 2019. 2019. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/spotlight/ten-threats-to-global-health-in-2019>. Acesso em: 15 jul. 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). A brief history of vaccination. 2021. Disponível em:

<https://www.who.int/news-room/spotlight/history-of-vaccination/a-brief-history-of-vaccination>. Acesso em: 19 jul. 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Organização Pan-Americana da Saúde. Perguntas e respostas: SARS-CoV-2 na América Latina e no Caribe, 4 anos depois. 23 fev. 2024. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/23-2-2024-perguntas-e-respostas-sars-cov-2-na-america-latina-e-no-caribe-4-anos-depois> . Acesso em: 25 ago 2025.

PEREIRA, F. B.; NUNES, F. Media choice and the polarization of public opinion about covid-19 in Brazil. *Revista Latinoamericana de Opinión Pública*, v. 10, n. 2, p. 1-19, 2021. DOI: <https://doi.org/10.14201/rlop.23681>. Acesso em: 21 ago. 2024.

PORTO, M.; NEVES, D.; LIMA, B. Crise hegemônica, ascensão da extrema direita e paralelismo político [Hegemonic crisis, rise of the far right, and political parallelism]. *Compolitica*, 10(1), 5– 34. 2020. doi:10.21878/compolitica.2020.10.1.367. Acesso em: 21 ago. 2024.

PRAZERES, L. Eleições 2022: por que Lula lidera entre católicos e Bolsonaro entre evangélicos? *BBC News Brasil*, 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-62896472>. Acesso em: 15 jul. 2024.

PRIOR, M. Post-broadcast democracy: how media choice increases inequality in political involvement and polarizes elections. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

SLATER, M. D. Reinforcing spirals: the mutual influence of media selectivity and media effects and their impact on individual behavior and social identity. *New York: Communication Theory*, 2007. p. 281-303.

STROUD, N. J. Media Use and Political Predispositions: Revisiting the Concept of Selective Exposure. *Political Behavior*, v. 30, n. 3, p. 341-366, 2008.

STROUD, Natalie Jomini. *Niche news: the politics of news choice*. New York: Oxford University Press, 2011.

SUCCI, R. C. M. Vaccine refusal - what we need to know. *Jornal de Pediatria (Rio de Janeiro)*, v. 94, p. 574-581, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jped.2017.01.002>. Acesso em: 21 ago. 2024.

SUNSTEIN, C. R. *Republic.com*. Princeton: Princeton University Press, 2001.

TABER, C.; LODGE, M. 2006. Motivated Skepticism in the Evaluation of Political Beliefs. *American Journal of Political Science* 50(3): 755. Disponível em: <https://fbaum.unc.edu/teaching/articles/AJPS-2006-Taber.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2025.

TAVARES, A. Hesitação vacinal é multifatorial e deve ser enfrentada com diálogo e evidências científicas. BUTANTAN. 17 ago. 2023. Disponível em: <https://encurtador.com.br/dg9zE>. Acesso em: 19 jul. 2024.

TAYLOR, S. E. The interface of cognitive and social psychology. In: HARVEY, J. H. (Org.). *Cognition, social behavior and the environment*. Hillsdale, NJ: Erlbaum, 1981. p. 189–211.

TROIANO, G.; NARDI, A. Vaccine hesitancy in the era of covid-19. *Public Health*, v. 194, p. 245-251, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.puhe.2021.02.006>. Acesso em: 18 ago. 2024.

WANTA, W.; HU, Y. H. The agenda-setting effects of international news coverage: an examination of differing news frames. *International Journal of Public Opinion Research*, v. 5, n. 3, 1993.

ZALLER, John R. *The Nature and Origins of Mass Opinion*. New York: Cambridge University Press, 1992.

**APÊNDICE A - COMPARATIVO ENTRE A COBERTURA DO JORNAL NACIONAL  
E DO JORNAL DA RECORD SOBRE POLÍTICA E GOVERNO BOLSONARO -  
ENTRE 1º E 15 DE MAIO DE 2022**

| POLÍTICA / ELEIÇÃO |                 |                         |                                  |                                  |          |        |                                                           |
|--------------------|-----------------|-------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------|--------|-----------------------------------------------------------|
|                    | Data            | Duração<br>do<br>Jornal | Início                           | Fim                              | Duração  | %      | Valência em Relação ao<br>Governo Federal ou<br>Bolsonaro |
| JN                 | 15/5<br>Domingo |                         |                                  |                                  |          |        |                                                           |
|                    | <u>14/5</u>     | 00:49:11                | 00:25:41                         | 00:31:11                         | 00:05:30 | 11,18% | Negativo                                                  |
|                    | <u>13/5</u>     | 00:51:23                | 00:41:07                         | 00:47:08                         | 00:06:01 | 11,71% | Negativo                                                  |
|                    | <u>12/5</u>     | 00:53:09                | 00:01:27<br>00:46:41             | 00:05:10<br>00:52:40             | 00:09:42 | 18,25% | Negativo                                                  |
|                    | <u>11/5</u>     | 00:29:31                | 00:04:50<br>00:12:56<br>00:26:10 | 00:07:38<br>00:13:29<br>00:28:52 | 00:06:03 | 20,50% | Negativo                                                  |
|                    | <u>10/5</u>     | 00:53:57                | 00:01:31<br>00:24:07<br>00:25:08 | 00:05:00<br>00:25:07<br>00:25:30 | 00:04:51 | 8,99%  | Negativo                                                  |
|                    | <u>9/5</u>      | 00:51:37                | 00:17:03                         | 00:18:58                         | 00:01:55 | 3,71%  | Negativo                                                  |
|                    | 8/5<br>Domingo  |                         |                                  |                                  |          |        |                                                           |
|                    | <u>7/5</u>      | 00:48:00                | 00:26:12                         | 00:30:08                         | 00:03:56 | 8,19%  | Neutro                                                    |
|                    | <u>6/5</u>      | 00:50:59                | 00:38:41                         | 00:41:44                         | 00:03:03 | 5,98%  | Negativo                                                  |
|                    | <u>5/5</u>      | 00:52:09                | 00:46:26<br>00:08:25<br>00:20:58 | 00:51:41<br>00:08:49<br>00:25:33 | 00:10:14 | 19,62% | Negativo                                                  |
|                    | <u>4/5</u>      | 00:51:07                | 00:28:48<br>00:49:43             | 00:38:00<br>00:50:35             | 00:10:04 | 19,69% | Negativo                                                  |
|                    | <u>3/5</u>      | 00:53:29                | 00:31:00<br>00:41:31             | 00:38:44<br>00:51:15             | 00:17:28 | 32,66% | -                                                         |
|                    | <u>2/5</u>      | 00:51:31                | 00:38:18                         | 00:50:02                         | 00:11:44 | 22,78% | -                                                         |
|                    | 1/5<br>Domingo  |                         |                                  |                                  |          |        |                                                           |

| POLÍTICA / ELEIÇÃO |                 |                   |                                  |                                  |          |        |                                                     |
|--------------------|-----------------|-------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------|--------|-----------------------------------------------------|
|                    | Data            | Duração do Jornal | Início                           | Fim                              | Duração  | %      | Valência em Relação ao Governo Federal ou Bolsonaro |
| JR                 | 15/5<br>Domingo |                   |                                  |                                  |          |        |                                                     |
|                    | <u>14/5</u>     | 00:59:00          | 00:32:50                         | 00:35:03                         | 00:02:13 | 3,76%  | Neutro                                              |
|                    | <u>13/5</u>     | 00:51:16          | 00:34:01                         | 00:41:18                         | 00:07:17 | 14,21% | Positivo                                            |
|                    | <u>12/5</u>     | 00:52:22          | 00:16:05<br>00:37:34             | 00:18:05<br>00:39:33             | 00:03:59 | 7,61%  | Positivo                                            |
|                    | <u>11/5</u>     | 00:50:12          | 00:34:16                         | 00:39:15                         | 00:04:59 | 9,93%  | Positivo                                            |
|                    | <u>10/5</u>     | 00:50:45          | 00:14:06<br>00:36:45             | 00:15:25<br>00:41:48             | 00:06:22 | 12,55% | Positivo                                            |
|                    | <u>9/5</u>      | 00:49:25          | 00:40:04                         | 00:43:15                         | 00:03:11 | 6,44%  | -                                                   |
|                    | 8/5<br>Domingo  |                   |                                  |                                  |          |        |                                                     |
|                    | <u>7/5</u>      | 01:00:06          | 00:22:08                         | 00:25:20                         | 00:03:12 | 5,32%  | Positivo                                            |
|                    | <u>6/5</u>      | 00:50:28          | 00:16:15<br>00:35:05<br>00:42:10 | 00:19:19<br>00:37:19<br>00:42:30 | 00:05:38 | 11,16% | Positivo                                            |
|                    | <u>5/5</u>      | 00:50:00          | 00:13:33<br>00:29:22             | 00:17:04<br>00:31:51             | 00:06:00 | 12,00% | Positivo                                            |
|                    | <u>4/5</u>      | 00:53:32          | 00:13:11<br>00:32:38<br>00:38:05 | 00:17:05<br>00:36:45<br>00:39:42 | 00:09:38 | 18,00% | Neutro                                              |
|                    | <u>3/5</u>      | 00:50:39          | 00:11:19<br>00:34:48             | 00:15:28<br>00:40:01             | 00:09:22 | 18,49% | Neutro                                              |
|                    | <u>2/5</u>      | 00:50:04          | 00:24:27<br>00:34:03             | 00:30:30<br>00:34:29             | 00:06:29 | 12,95% | Neutro                                              |
|                    | 1/5<br>Domingo  |                   |                                  |                                  |          |        |                                                     |

**APÊNDICE B - COMPARATIVO ENTRE A COBERTURA DO JORNAL NACIONAL  
E DO JORNAL DA RECORD SOBRE POLÍTICA E GOVERNO BOLSONARO -  
ENTRE 09 A 23 DE AGOSTO DE 2022**

|    | POLÍTICA / ELEIÇÃO    |                   |                      |                      |          |        |                                                     |
|----|-----------------------|-------------------|----------------------|----------------------|----------|--------|-----------------------------------------------------|
|    | Data                  | Duração do Jornal | Início               | Fim                  | Duração  | %      | Valência em Relação ao Governo Federal ou Bolsonaro |
| JN | <u>23/08/2022</u>     | 01:00:29          | 00:00:40<br>00:54:01 | 00:47:58<br>00:57:25 | 00:50:42 | 83,82% | Negativo                                            |
|    | <u>22/08/2022</u>     | 00:59:37          | 00:00:52<br>00:18:58 | 00:10:53<br>00:49:01 | 00:40:04 | 67,21% | Negativo                                            |
|    | 21/08/2022<br>Domingo |                   |                      |                      |          |        |                                                     |
|    | <u>20/08/2022</u>     | 00:44:57          | 00:03:29<br>00:14:44 | 00:08:21<br>00:21:10 | 00:11:18 | 25,14% | Neutro                                              |
|    | <u>19/08/2022</u>     | 00:50:26          | 00:13:13<br>00:34:23 | 00:15:54<br>00:45:15 | 00:13:33 | 26,87% | Negativo                                            |
|    | <u>18/08/2022</u>     | 00:45:51          | 00:25:00             | 00:45:28             | 00:20:28 | 44,64% | Neutro                                              |
|    | <u>17/08/2022</u>     | 00:30:04          | 00:08:36<br>00:10:10 | 00:09:29<br>00:20:08 | 00:10:51 | 36,09% | Negativo                                            |
|    | <u>16/08/2022</u>     | 00:56:52          | 00:26:40<br>00:31:53 | 00:27:22<br>00:56:26 | 00:25:15 | 44,40% | Negativo                                            |
|    | <u>15/08/2022</u>     | 00:48:48          | 00:36:53             | 00:41:35             | 00:04:42 | 9,63%  | Neutro                                              |
|    | 14/08/2022<br>Domingo |                   |                      |                      |          |        |                                                     |
|    | <u>13/08/2022</u>     | 00:44:52          | 0                    | 0                    | 00:00:00 | 0,00%  |                                                     |
|    | <u>12/08/2022</u>     | 00:50:38          | 00:32:22<br>00:34:22 | 00:33:48<br>00:43:01 | 00:10:05 | 19,91% | Negativo                                            |
|    | <u>11/08/2022</u>     | 00:50:59          | 00:02:05<br>00:38:20 | 00:31:28<br>00:38:57 | 00:30:00 | 58,84% | Negativo                                            |
|    | <u>10/08/2022</u>     | 00:50:52          | 00:22:40<br>00:40:15 | 00:32:16<br>00:40:34 | 00:09:55 | 19,50% | Negativo                                            |
|    | <u>09/08/2022</u>     | 00:49:52          | 00:38:40             | 00:39:40             | 00:01:00 | 2,01%  | Negativo                                            |
|    |                       |                   |                      |                      |          |        |                                                     |

|    | POLÍTICA / ELEIÇÃO    |                         |                                  |                                  |          |        |                                                              |
|----|-----------------------|-------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------|--------|--------------------------------------------------------------|
|    | Data                  | Duração<br>Do<br>Jornal | Início                           | Fim                              | Duração  | %      | Valência em<br>Relação ao<br>Governo Federal<br>ou Bolsonaro |
| JR | <u>23/08/2022</u>     | 00:53:14                | 00:36:12                         | 00:44:25                         | 00:08:13 | 15,44% | Neutro                                                       |
|    | <u>22/08/2022</u>     | 00:52:57                | 00:26:35                         | 00:33:55                         | 00:07:20 | 13,85% | Neutro                                                       |
|    | 21/08/2022<br>Domingo |                         |                                  |                                  |          |        |                                                              |
|    | <u>20/08/2022</u>     | 01:01:00                | 00:40:14                         | 00:45:09                         | 00:04:55 | 8,06%  | Neutro                                                       |
|    | <u>19/08/2022</u>     | 00:51:18                | 00:10:42<br>00:29:48             | 00:13:30<br>00:34:38             | 00:07:38 | 14,88% | Neutro                                                       |
|    | <u>18/08/2022</u>     | 00:52:41                | 00:12:42<br>00:20:50<br>00:38:34 | 00:15:04<br>00:21:55<br>00:42:59 | 00:07:52 | 14,93% | Negativo                                                     |
|    | <u>17/08/2022</u>     | 00:52:58                | 00:38:34<br>00:45:13             | 00:43:00<br>00:46:42             | 00:05:55 | 11,17% | Neutro                                                       |
|    | <u>16/08/2022</u>     | 00:52:02                | 00:37:41                         | 00:44:31                         | 00:06:50 | 13,13% | Neutro                                                       |
|    | <u>15/08/2022</u>     | 00:52:54                | 00:30:28                         | 00:35:41                         | 00:05:13 | 9,86%  | Neutro                                                       |
|    | 14/08/2022<br>Domingo |                         |                                  |                                  |          |        |                                                              |
|    | <u>13/08/2022</u>     | 01:02:41                | 0                                | 0                                | 00:00:00 | 0,00%  | -                                                            |
|    | <u>12/08/2022</u>     | 00:52:29                | 00:24:15                         | 00:28:29                         | 00:04:14 | 8,14%  | Neutro                                                       |
|    | <u>11/08/2022</u>     | 00:52:02                | 00:16:40<br>00:25:34             | 00:19:16<br>00:30:55             | 00:07:57 | 15,28% | Neutro                                                       |
|    | <u>10/08/2022</u>     | 00:50:38                | 00:17:06                         | 00:30:55                         | 00:13:49 | 27,29% | Neutro                                                       |
|    | <u>09/08/2022</u>     | 00:52:56                | 00:10:44<br>00:26:16             | 00:15:17<br>00:26:43             | 00:05:00 | 9,45%  | Neutro                                                       |

**APÊNDICE C - COMPARATIVO ENTRE A COBERTURA DO JORNAL NACIONAL  
E DO JORNAL DA RECORD SOBRE POLÍTICA E GOVERNO BOLSONARO -  
ENTRE 10 E 24 DE JULHO DE 2023**

|    | POLÍTICA / ELEIÇÃO    |                         |                                  |                                  |          |        |                                                           |
|----|-----------------------|-------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------|--------|-----------------------------------------------------------|
|    | Data                  | Duração<br>do<br>Jornal | Início                           | Fim                              | Duração  | %      | Valência em Relação ao<br>Governo Federal ou<br>Bolsonaro |
| JN | <u>24/07/2023</u>     | 00:32:32                | 00:06:16                         | 00:08:00                         | 00:01:44 | 5,33%  | Negativo                                                  |
|    | 23/07/2023<br>Domingo |                         |                                  |                                  |          |        |                                                           |
|    | <u>22/07/2023</u>     | 00:28:23                | 00:27:26                         | 00:28:22                         | 00:00:56 | 3,29%  | -                                                         |
|    | <u>21/07/2023</u>     | 00:32:36                | 00:01:30<br>00:22:30             | 00:06:58<br>00:23:56             | 00:06:54 | 21,17% | Negativo                                                  |
|    | <u>20/07/2023</u>     | 00:39:07                | 00:06:13                         | 00:06:40                         | 00:00:27 | 1,15%  | Negativo                                                  |
|    | <u>19/07/2023</u>     | 00:40:27                | 00:07:35                         | 00:16:18                         | 00:08:43 | 21,55% | Negativo                                                  |
|    | <u>18/07/2023</u>     | 00:40:50                | 00:14:58                         | 00:20:32                         | 00:05:34 | 13,63% | Negativo                                                  |
|    | <u>17/07/2023</u>     | 00:38:26                | 00:17:07                         | 00:21:28                         | 00:04:21 | 11,32% | -                                                         |
|    | 16/07/2023<br>Domingo |                         |                                  |                                  |          |        |                                                           |
|    | <u>15/07/2023</u>     | 00:41:58                | 00:26:34                         | 00:31:01                         | 00:04:27 | 10,60% | Neutro                                                    |
|    | <u>14/07/2023</u>     | 00:43:11                | 00:32:16<br>00:38:24             | 00:35:16<br>00:38:51             | 00:03:27 | 7,99%  | Neutro                                                    |
|    | <u>13/07/2023</u>     | 00:47:46                | 00:11:57<br>00:19:17<br>00:27:20 | 00:13:57<br>00:26:54<br>00:31:39 | 00:13:56 | 29,17% | Neutro                                                    |
|    | <u>12/07/2023</u>     | 00:29:58                | 00:11:41                         | 00:13:22                         | 00:01:41 | 5,62%  | Negativo                                                  |
|    | <u>11/07/2023</u>     | 00:39:12                | 00:22:06<br>00:30:01             | 00:26:23<br>00:30:44             | 00:05:00 | 12,76% | Negativo                                                  |
|    | <u>10/07/2023</u>     | 00:39:21                | 0                                | 0                                | 00:00:00 | 0,00%  | -                                                         |
|    |                       |                         |                                  |                                  |          |        |                                                           |

|    | POLÍTICA / ELEIÇÃO    |                   |                                  |                                  |          |        |                                                     |
|----|-----------------------|-------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------|--------|-----------------------------------------------------|
|    | Data                  | Duração do Jornal | Início                           | Fim                              | Duração  | %      | Valência em Relação ao Governo Federal ou Bolsonaro |
| JR | <u>24/07/2023</u>     | 00:54:03          | 00:27:41<br>00:32:47             | 00:28:16<br>00:36:41             | 00:04:29 | 8,29%  |                                                     |
|    | 23/07/2023<br>Domingo |                   |                                  |                                  |          |        |                                                     |
|    | <u>22/07/2023</u>     | 01:00:24          | 00:12:43                         | 00:15:06                         | 00:02:23 | 3,95%  |                                                     |
|    | <u>21/07/2023</u>     | 00:48:33          | 00:09:08<br>00:22:38             | 00:14:09<br>00:23:48             | 00:06:11 | 12,74% | Neutro                                              |
|    | <u>20/07/2023</u>     | 00:50:34          | 00:15:17                         | 00:21:57                         | 00:06:40 | 13,18% | -                                                   |
|    | <u>19/07/2023</u>     | 00:49:40          | 00:09:24                         | 00:18:04                         | 00:08:40 | 17,45% | Neutro                                              |
|    | <u>18/07/2023</u>     | 00:52:26          | 00:17:33                         | 00:25:51                         | 00:08:18 | 15,83% |                                                     |
|    | <u>17/07/2023</u>     | 00:52:09          | 00:14:05<br>00:33:10             | 00:16:38<br>00:36:36             | 00:05:59 | 11,47% | -                                                   |
|    | 16/07/2023<br>Domingo |                   |                                  |                                  |          |        |                                                     |
|    | <u>15/07/2023</u>     | 00:59:24          | 00:12:37                         | 00:14:38                         | 00:02:01 | 3,40%  | -                                                   |
|    | <u>14/07/2023</u>     | 00:47:59          | 00:08:54<br>00:34:41             | 00:11:15<br>00:38:17             | 00:05:57 | 12,40% | -                                                   |
|    | <u>13/07/2023</u>     | 00:54:29          | 00:05:15<br>00:27:24<br>00:47:25 | 00:26:55<br>00:41:30<br>00:49:40 | 00:38:01 | 69,78% | Positivo                                            |
|    | <u>12/07/2023</u>     | 00:51:51          | 00:15:30<br>00:19:46<br>00:40:20 | 00:17:52<br>00:20:55<br>00:43:20 | 00:06:31 | 12,57% | Negativo                                            |
|    | <u>11/07/2023</u>     | 01:04:06          | 00:14:47<br>00:27:17<br>00:50:27 | 00:20:57<br>00:28:20<br>00:55:24 | 00:12:10 | 18,98% | Negativo                                            |
|    | <u>10/07/2023</u>     | 00:51:51          | 00:13:53<br>00:16:28<br>00:26:17 | 00:15:44<br>00:16:48<br>00:28:26 | 00:04:20 | 8,36%  | Negativo                                            |

**APÊNDICE D - COMPARATIVO ENTRE A COBERTURA DO JORNAL NACIONAL  
E DO JORNAL DA RECORD SOBRE COVID-19 - ENTRE 1º E 15 DE MAIO DE 2022**

| Data       | Tempo dedicado à covid-19 no JN (%) | Valência vacina (JN) | Valência governo Bolsonaro (JN) | Enquadramento predominante (JN)                               | Temáticas (JN)                                                                                                                      | Tempo dedicado à covid-19 no JR (%) | Valência vacina (JR) | Valência governo Bolsonaro (JR) | Enquadramento predominante (JR)                                 | Temáticas (JR)                                                                                            |
|------------|-------------------------------------|----------------------|---------------------------------|---------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|----------------------|---------------------------------|-----------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 15/05/2022 | Domingo                             |                      |                                 |                                                               |                                                                                                                                     |                                     |                      |                                 |                                                                 |                                                                                                           |
| 14/05/2022 | 3,42%                               | Neutro               | –                               | Epidemiológico                                                | Mortes na Coreia do Norte; preocupação com baixa vacinação; números de mortos e casos no Brasil.                                    | 7,20%                               | Neutro               | –                               | Medicamentos/ Tratamentos; Epidemiológico; Medidas de prevenção | Surto de hepatite relacionado à covid; reflexos na China (desistência da Copa da Ásia) e Coreia do Norte. |
| 13/05/2022 | 8,86%                               | Neutro               | –                               | Medicamentos/ Tratamentos; Epidemiológico                     | Tratamento a laser para sequelas; Dados da covid-19 no Brasil.                                                                      | 0,00%                               | –                    | –                               | –                                                               | –                                                                                                         |
| 12/05/2022 | 8,15%                               | Positivo             | –                               | Político; Epidemiológico; Humano/moral; Científico; Vacinação | Covid na Coreia do Norte; EUA chega a 1 milhão de mortes; crítica a Trump; Hesitação vacinal no mundo; Dados da covid-19 no Brasil. | 3,76%                               | –                    | –                               | Epidemiológico; Medidas de prevenção                            | Covid na Coreia do Norte; Medidas protetivas em voos.                                                     |
| 11/05/2022 | 16,32%                              | Positivo             | –                               | Epidemiológico; Vacinação; Científico                         | Estudos: sintomas por até 2 anos; baixa adesão ao reforço; Dados da covid-19 no Brasil.                                             | 0,00%                               | –                    | –                               | –                                                               | –                                                                                                         |
| 10/05/2022 | 4,32%                               | Neutro               | Negativo                        | Político; Epidemiológico                                      | Casos sobem 29% no Brasil; justiça do AM rejeita ação contra Pazuello (crise do oxigênio).                                          | 0,89%                               | –                    | –                               | Medidas de prevenção                                            | OMS critica “covid-19 zero” da China.                                                                     |
| 9/05/2022  | 3,94%                               | Neutro               | –                               | Epidemiológico; Medidas de prevenção                          | Restrições na China; dados da covid-19 no Brasil.                                                                                   | 1,72%                               | –                    | –                               | Medidas de prevenção                                            | “Covid zero” da China.                                                                                    |
| 8/05/2022  | Domingo                             |                      |                                 |                                                               |                                                                                                                                     |                                     |                      |                                 |                                                                 |                                                                                                           |
| 7/05/2022  | 2,40%                               | –                    | –                               | Epidemiológico                                                | Dados da covid-19 no Brasil.                                                                                                        | 0,00%                               | –                    | –                               | –                                                               | –                                                                                                         |
| 6/05/2022  | 3,27%                               | Neutro               | –                               | Epidemiológico                                                | Dados da covid-19 no Brasil.                                                                                                        | 0,00%                               | –                    | –                               | –                                                               | –                                                                                                         |
| 5/05/2022  | 6,04%                               | Neutro               | –                               | Epidemiológico                                                | Dados da covid-19 no Brasil.                                                                                                        | 5,33%                               | Positivo             | Positivo                        | Medicamentos /Tratamentos; Epidemiológico; Científico           | Remédio antiviral para covid; dados de mortos.                                                            |
| 4/05/2022  | 8,74%                               | Positivo             | –                               | Epidemiológico; Vacinação; Medidas de prevenção; Humano/moral | Testes positivos mais que dobram.                                                                                                   | 1,00%                               | –                    | –                               | Medidas de prevenção                                            | Restrições de prevenção mais duras na China.                                                              |
| 3/05/2022  | 2,31%                               | Neutro               | –                               | Epidemiológico                                                | Dados da covid-19 no Brasil.                                                                                                        | 4,18%                               | Positivo             | –                               | Epidemiológico                                                  | Aumento de casos e mortes no Brasil.                                                                      |
| 2/05/2022  | 4,69%                               | Neutro               | Negativo                        | Epidemiológico; Vacinação; Humano/moral; Político             | Dados da covid-19 e vacinação no Brasil; situação na China e Nova Zelândia.                                                         | 0,67%                               | –                    | –                               | Epidemiológico                                                  | Alerta de risco de infecção em NY                                                                         |
| 1/05/2022  | Domingo                             |                      |                                 |                                                               |                                                                                                                                     |                                     |                      |                                 |                                                                 |                                                                                                           |

**APÊNDICE E - COMPARATIVO ENTRE A COBERTURA DO JORNAL NACIONAL E DO JORNAL DA RECORD SOBRE COVID-19 - ENTRE 09 A 23 DE AGOSTO DE 2022**

| Data     | Tempo dedicado à covid-19 no JN (%) | Valência vacina (JN) | Valência governo Bolsonaro (JN) | Enquadramento predominante (JN) | Temáticas (JN)                                                            | Tempo dedicado à covid-19 no JR (%) | Valência vacina (JR) | Valência governo Bolsonaro (JR) | Enquadramento predominante (JR) | Temáticas (JR)                                                                                                                                        |
|----------|-------------------------------------|----------------------|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|----------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 23/08/22 | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                         | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                                                                                                     |
| 22/08/22 | 13,50%                              | Positivo             | Negativo                        | Político                        | Entrevista com candidatos: Bolsonaro                                      | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                                                                                                     |
| 21/08/22 | Domingo                             |                      |                                 |                                 |                                                                           |                                     |                      |                                 |                                 |                                                                                                                                                       |
| 20/08/22 | 1,67%                               | Neutro               | Neutro                          | Epidemiológico                  | Dados da covid-19 no Brasil.                                              | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                                                                                                     |
| 19/08/22 | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                         | 2,86%                               | Neutro               | Negativo                        | Medicamentos / Político         | Estudo sobre B12 no combate a sintomas da covid-19 longa. Alexandre de Moraes pede para Bolsonaro ser investigado por associar vacina da Covid à AIDS |
| 18/08/22 | 5,31%                               | Neutro               | Neutro                          | Medidas de prevenção            | Fim da obrigatoriedade de máscara em aeroportos                           | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                                                                                                     |
| 17/08/22 | 1,33%                               | Neutro               | Neutro                          | Medidas de prevenção            | Fim da obrigatoriedade de máscara em voos pela Anvisa                     | 1,07%                               | -                    | -                               | Medidas de prevenção            | Fim da obrigatoriedade de máscaras em aeroportos                                                                                                      |
| 16/08/22 | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                         | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                                                                                                     |
| 15/08/22 | 8,30%                               | Positivo             | Neutro                          | Epidemiológico/ Científico      | Dados da covid-19 no Brasil. Escassez de vacina. Aprovação no Reino Unido | 2,02%                               | Positivo             | Neutro                          | Vacinação                       | O Reino Unido aprova vacina contra a covid-19 mais eficaz contra a Ômicron. Expectativa é que esteja disponível no início de 2023 no Brasil.          |
| 14/08/22 | Domingo                             |                      |                                 |                                 |                                                                           |                                     |                      |                                 |                                 |                                                                                                                                                       |
| 13/08/22 | 1,75%                               | Neutro               | Neutro                          | Epidemiológico                  | Dados da covid-19 no Brasil.                                              | 4,49%                               | Positivo             | Neutro                          | Vacinação                       | Estudo de dose extra de vacina contra Covid para gestantes                                                                                            |
| 12/08/22 | 0,02%                               | Neutro               | Negativo                        | Epidemiológico                  | Dados da covid-19 no Brasil. Associação de Vítimas contra Bolsonaro       | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                                                                                                     |
| 11/08/22 | 2,55%                               | Neutro               | Neutro                          | Epidemiológico                  | Dados da covid-19 no Brasil.                                              | 0,96%                               | -                    | -                               | Epidemiológico                  | Coreia do Norte afirma ter vencido a Covid-19                                                                                                         |
| 10/08/22 | 2,33%                               | Neutro               | Neutro                          | Epidemiológico                  | Dados da covid-19 no Brasil.                                              | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                                                                                                     |
| 09/08/22 | 2,57%                               | Neutro               | Neutro                          | Epidemiológico                  | Dados da covid-19 no Brasil.                                              | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                                                                                                     |

**APÊNDICE F - COMPARATIVO ENTRE A COBERTURA DO JORNAL NACIONAL E DO JORNAL DA RECORD SOBRE COVID-19 - ENTRE 10 E 24 DE JULHO DE 2023**

| Data       | Tempo dedicado à covid-19 no JN (%) | Valência vacina (JN) | Valência governo Bolsonaro (JN) | Enquadramento predominante (JN) | Temáticas (JN)                                                                   | Tempo dedicado à covid-19 no JR (%) | Valência vacina (JR) | Valência governo Bolsonaro (JR) | Enquadramento predominante (JR) | Temáticas (JR)                                                                                                                                                                                                                                            |
|------------|-------------------------------------|----------------------|---------------------------------|---------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|----------------------|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 24/07/2023 | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                                | 0,43%                               | Neutro               | -                               | Vacinação                       | Anvisa aprovou o registro definitivo da vacina bivalente da Pfizer contra a covid-19.                                                                                                                                                                     |
| 23/07/2023 | Domingo                             |                      |                                 |                                 |                                                                                  |                                     |                      |                                 |                                 |                                                                                                                                                                                                                                                           |
| 22/07/2023 | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                                | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 21/07/2023 | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                                | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 20/07/2023 | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                                | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 19/07/2023 | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                                | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 18/07/2023 | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                                | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 17/07/2023 | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                                | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 16/07/2023 | Domingo                             |                      |                                 |                                 |                                                                                  |                                     |                      |                                 |                                 |                                                                                                                                                                                                                                                           |
| 15/07/2023 | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                                | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 14/07/2023 | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                                | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 13/07/2023 | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                                | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 12/07/2023 | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                                | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 11/07/2023 | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                                | 0,00%                               | -                    | -                               | -                               | -                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 10/07/2023 | 2,41%                               | Neutro               | Negativo                        | Político                        | Investigação sobre conduta de Bolsonaro e Pazuello sobre crimes durante covid-19 | 0,80%                               | -                    | Negativo                        | Político                        | Gilmar Mendes determinou o desarquivamento do processo que investiga a conduta de Jair Bolsonaro, Pazuello e de outras três pessoas durante a gestão da pandemia de Covid-19. PGR decide se há indícios suficientes para o prosseguimento da investigação |

## ANEXO A - SURVEY 1 - MAIO DE 2022 - QUESTIONÁRIO

### BLOCO: INTRO

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                      |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>INTRODUÇÃO e TCLE</b><br><br>Olá! Nesta pesquisa queremos saber a opinião das pessoas no Brasil sobre alguns temas importantes no país. A pesquisa deve durar 10 minutos. Sua participação é totalmente voluntária e você pode escolher não participar ou encerrar sua participação a qualquer momento. Para obter mais informações sobre este estudo, incluindo detalhes sobre como seus dados serão coletados e armazenados, por favor, mande uma mensagem para este e-mail. Suas respostas são muito relevantes para que possamos entender melhor algumas questões sobre o país neste momento. Portanto, é muito importante que você mesmo(a) responda às perguntas, sem consultar outras pessoas ou a internet. | 1. sim, eu concordo em participar da pesquisa.<br>0. não, eu não concordo em participar da pesquisa. |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|

### BLOCO: SOCIODEMOGRÁFICOS 01

|                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-----------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Gênero                            | Você é...<br>0. Homem<br>1. Mulher<br>2. Transgênero                                                                                                                                                                                                                                                |
| E quantos anos você tem?          | (Preenchimento até 2 dígitos numéricos máximo até 99 anos)                                                                                                                                                                                                                                          |
| Até que série você estudou?       | 00. Nunca estudei<br>01. Estudei até o Ensino Fundamental completo<br>02. Estudei até o Ensino Médio completo<br>03. Estudei até o Ensino Superior completo                                                                                                                                         |
| Você mora em que Estado?          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Atualmente qual é a sua ocupação? | 11. Trabalhador(a) com carteira assinada<br>12. Trabalhador(a) sem carteira assinada<br>13. Funcionário(a) público(a)<br>14. Empresário(a)<br>01. Desempregado(a) procurando emprego<br>02. Desempregado(a) mas não procuro emprego<br>03. Aposentado<br>04. Atividades domésticas<br>05. Estudante |

## BLOCO: AMBIVALÊNCIA VACINAL

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Vamos começar perguntando a sua opinião sobre alguns temas relativos aos cuidados com a pandemia. Queremos saber seu nível de concordância com algumas frases relacionadas à vacinação contra a COVID-19 em crianças. Para responder, utilize essa escala de 7 pontos, em que 1 significa que você DISCORDA muito, e 7 que você CONCORDA muito. (APLICAR RODÍZIO)</p> |                                                                                                     |
| <p>A) Tenho fortes sentimentos a favor e contra a vacinação de COVID-19 em crianças;</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <p>1 ----- 2 ----- 3 ----- 4 ----- 5 ----- 6 ----- 7</p> <p>Discorda concordamuito</p> <p>Muito</p> |
| <p>B) Tenho pensamentos e sentimentos contraditórios sobre a vacinação contra a COVID-19 em crianças. Algumas vezes penso que a vacinação contra a COVID-19 em crianças é boa. Outras vezes penso que a vacinação contra a COVID-19 em crianças é ruim.</p>                                                                                                              | <p>1 ----- 2 ----- 3 ----- 4 ----- 5 ----- 6 ----- 7</p> <p>Discorda concordamuito</p> <p>Muito</p> |
| <p>C) Os meus sentimentos e os meus pensamentos não parecem estar de acordo sobre se devo ou não vacinar meu filho contra a COVID-19.</p>                                                                                                                                                                                                                                | <p>1 ----- 2 ----- 3 ----- 4 ----- 5 ----- 6 ----- 7</p> <p>Discorda concordamuito</p> <p>Muito</p> |
| <p>D) Sinto-me dividido(a) entre querer e não querer vacinar meu filho contra a COVID-19.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                            | <p>1 ----- 2 ----- 3 ----- 4 ----- 5 ----- 6 ----- 7</p> <p>Discorda concordamuito</p> <p>Muito</p> |
| <p>E) Tenho razões igualmente fortes para querer vacinar meu(minha) filho(a) contra a COVID-19 e não querer vaciná-lo(la) contra a COVID-19.</p>                                                                                                                                                                                                                         | <p>1 ----- 2 ----- 3 ----- 4 ----- 5 ----- 6 ----- 7</p> <p>Discorda concordamuito</p> <p>Muito</p> |

## BLOCO: HESITAÇÃO VACINAL

|                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                  |                   |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|-------------------|
| Agora queremos saber seu nível de concordância com algumas frases relacionadas à vacinação contra a COVID-19 em crianças. Para responder, utilize essa escala de 7 pontos, em que 1 significa que você DISCORDA muito, e 7 que você CONCORDA muito. (APLICAR RODÍZIO) |                                                                  |                   |
| A) A vacina contra a COVID-19 em crianças diminui o risco de pegar a doença.                                                                                                                                                                                          | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda<br>Muito | concorda<br>muito |
| B) A vacina contra a COVID-19 em crianças ajuda a não desenvolver casos graves da doença.                                                                                                                                                                             | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda<br>Muito | concorda<br>muito |
| C) As vacinas contra a COVID-19 em crianças têm efeitos adversos graves.                                                                                                                                                                                              | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda<br>Muito | concorda<br>muito |
| D) As vacinas contra a COVID-19 em crianças ainda são experimentais.                                                                                                                                                                                                  | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda<br>Muito | concorda<br>muito |
| E) A decisão de vacinar as crianças contra a COVID-19 deve ser dos pais.                                                                                                                                                                                              | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda<br>Muito | concorda<br>muito |
| F) A decisão de vacinar as crianças contra a COVID-19 deve ser de especialistas em saúde.                                                                                                                                                                             | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda<br>Muito | concorda<br>muito |

## BLOCO: COMPORTAMENTO VACINAL 1

|                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                         |          |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|----------|
| Agora queremos saber seu nível de concordância com algumas frases relacionadas à vacinação das crianças. Para responder, utilize novamente essa escala de 7 pontos, em que 1 significa que você DISCORDA muito, e 7 que você CONCORDA muito. (APLICAR RODÍZIO) |                                                         |          |
| A) As crianças deveriam ser vacinadas                                                                                                                                                                                                                          | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda | concorda |

|                                                                                                            |                                                                  |                   |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|-------------------|
| contra rubéola, poliomielite e sarampo.                                                                    | Muito                                                            | muito             |
| B) A vacinação é uma forma de os pais contribuírem positivamente com a saúde de seus(suas) filhos(as).     | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda<br>Muito | concorda<br>muito |
| C) Eu tenho a responsabilidade de vacinar o meu(minha) filho(a) para ajudar a proteger outras crianças.    | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda<br>Muito | concorda<br>muito |
| A) Eu me sinto seguro(a) depois de ser vacinado(a)                                                         | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda<br>Muito | concorda<br>muito |
| Posso contar com vacinas para evitar doenças infecciosas graves                                            | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda<br>Muito | concorda<br>muito |
| Eu me sinto protegido(a) depois de ser vacinado(a)                                                         | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda<br>Muito | concorda<br>muito |
| Embora a maioria das vacinas pareça segura, pode haver problemas que ainda não descobrimos.                | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda<br>Muito | concorda<br>muito |
| As vacinas podem causar problemas não previstos em crianças.                                               | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda<br>Muito | concorda<br>muito |
| Preocupo-me com os efeitos desconhecidos das vacinas no futuro.                                            | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda<br>Muito | concorda<br>muito |
| As vacinas rendem muito dinheiro para as empresas farmacêuticas, mas não têm muito efeito para as pessoas. | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda<br>Muito | concorda<br>muito |
| As autoridades promovem a vacinação para ganhos financeiros, não para a promoção da saúde das pessoas.     | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda<br>Muito | concorda<br>muito |

|                                                                                                                         |                                                                                             |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|
| Os programas de vacinação são um grande golpe.                                                                          | 1 ----- 2 ----- 3 ----- 4 ----- 5 ----- 6 ----- 7<br>Discorda<br>Muito<br>concorda<br>muito |
| A imunidade natural dura mais do que a imunidade oferecida pela vacina.                                                 | 1 ----- 2 ----- 3 ----- 4 ----- 5 ----- 6 ----- 7<br>Discorda<br>Muito<br>concorda<br>muito |
| A exposição natural a vírus e germes oferece a proteção mais segura.                                                    | 1 ----- 2 ----- 3 ----- 4 ----- 5 ----- 6 ----- 7<br>Discorda<br>Muito<br>concorda<br>muito |
| Estar exposto a doenças naturalmente é mais seguro para o sistema imunológico do que ser exposto por meio da vacinação. | 1 ----- 2 ----- 3 ----- 4 ----- 5 ----- 6 ----- 7<br>Discorda<br>Muito<br>concorda<br>muito |

## BLOCO: COMPORTAMENTO VACINAL 2

|                                                                                                                     |                                                           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| Seu filho/sua filha foi vacinado/a contra a gripe no ano passado?                                                   | 1 – Sim<br>2 – Não<br>88 – Não sabe<br>99 – Não respondeu |
| Você pretende vacinar seu filho/sua filha neste ano contra a gripe?                                                 | 1 – Sim<br>2 – Não<br>88 – Não sabe<br>99 – Não respondeu |
| Você já se recusou a receber vacina contra alguma doença, desconsiderando a vacina contra a Covid-19?               | 1 – Sim<br>2 – Não<br>88 – Não sabe<br>99 – Não respondeu |
| Você já se recusou a vacinar seu filho/sua filha contra alguma doença, desconsiderando a vacina contra a Covid-19?? | 1 – Sim<br>2 – Não<br>88 – Não sabe<br>99 – Não respondeu |

## BLOCO: COVID-19

|                                                                                       |                                                                                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Em relação à Covid-19, marque por favor a opção a seguir que melhor se aplica a você: | 0. Não tive a doença, mas nunca fiz o teste:<br>1. Não tive a doença e já fiz o teste |
|---------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                               |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                  | 2. Tive a doença, mas não tive nenhum dos sintomas<br>3. Tive a doença, mas tratei em casa<br>4. Tive a doença e fui hospitalizado(a)                                                                         |
| Na sua avaliação, que risco você acha que está correndo de contrair a Covid-19? Vamos usar uma escala de 1 a 5, em que 1 significa que você acredita que não tem nenhum risco de contrair a doença e 5 significa que você tem grande risco de contrair a doença. | 1. Nenhum risco de contrair a doença<br>2.<br>3.<br>4.<br>5. Grande risco de contrair a doença                                                                                                                |
| Você conhece alguém que faleceu por causa da Covid-19? [Múltipla escolha]                                                                                                                                                                                        | 0. Não conheço ninguém<br>1. Sim, uma pessoa que morava comigo<br>2. Sim, alguém da minha família<br>3. Sim, um amigo próximo<br>4. Sim, conheço uma ou mais pessoas não tão próximas que faleceram da doença |
| E qual é o seu nível de preocupação com a doença?                                                                                                                                                                                                                | 1. Não estou nada preocupado(a)<br>2. Estou só um pouco preocupado(a)<br>3. Estou bastante preocupado(a)<br>4. Estou muito preocupado(a)                                                                      |
| Você já se vacinou contra a Covid-19?                                                                                                                                                                                                                            | 1. Sim, mas só a primeira dose<br>2. Sim, as duas doses ou a dose única da Jansen, mas não tomei dose de reforço<br>3. Sim, já tomei a dose de reforço (3ª dose)<br>0. Não                                    |
| (Se 0 na anterior) E qual é a chance de você ainda se vacinar contra a Covid-19?                                                                                                                                                                                 | 1. Nenhuma chance<br>2. Pouca chance<br>3. Alguma chance<br>4. Muita chance                                                                                                                                   |

## BLOCO: POLÍTICA

|                                                                                                                                                                                                          |                                                           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| Agora gostaríamos de saber a sua opinião sobre alguns temas políticos. Para começarmos, você diria que o governo do presidente Jair Bolsonaro até aqui está sendo: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo? | 1. Ótimo<br>2. Bom<br>3. Regular<br>4. Ruim<br>5. Péssimo |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|

## BLOCO: MÍDIA

|                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Gostaríamos de saber também um pouco sobre como você se informa. Desde o início da pandemia, com que frequência você se informou sobre a Covid-19 nos seguintes veículos...? (aleatorizar itens) |                                                                                                 |
| No Jornal da Record?                                                                                                                                                                             | 4. Muito frequentemente<br>3. Frequentemente<br>2. De vez em quando<br>1. Raramente<br>0. Nunca |
| No Jornal Nacional, da Rede Globo?                                                                                                                                                               | 4. Muito frequentemente<br>3. Frequentemente<br>2. De vez em quando<br>1. Raramente<br>0. Nunca |
| No YouTube?                                                                                                                                                                                      | 4. Muito frequentemente<br>3. Frequentemente<br>2. De vez em quando<br>1. Raramente<br>0. Nunca |
| No Facebook?                                                                                                                                                                                     | 4. Muito frequentemente<br>3. Frequentemente<br>2. De vez em quando<br>1. Raramente<br>0. Nunca |
| No Instagram?                                                                                                                                                                                    | 4. Muito frequentemente<br>3. Frequentemente<br>2. De vez em quando<br>1. Raramente<br>0. Nunca |
| No WhatsApp?                                                                                                                                                                                     | 4. Muito frequentemente<br>3. Frequentemente<br>2. De vez em quando<br>1. Raramente<br>0. Nunca |
| No Telegram?                                                                                                                                                                                     | 4. Muito frequentemente<br>3. Frequentemente<br>2. De vez em quando<br>1. Raramente<br>0. Nunca |

## BLOCO: SOCIODEMOGRÁFICOS 02

Estamos quase terminando. Faltam apenas algumas perguntas sobre você.

|                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Qual é seu estado civil?                                                                                             | 0. Solteiro(a)<br>1. Casado(a) ou em União Estável<br>2. Divorciado(a)<br>3. Viúvo(a)<br>4. Separado(a)                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Que idade tem(têm) seu(s) filho(s) ou sua(s) filha(s)?<br>Responda apenas conforme o número de filhos(as) que tiver. | 1. Primeiro(a) filho(a)<br>2. Segundo(a) filho(a)<br>3. Terceiro(a) filho(a)<br>4. Quarto(a) filho(a)<br>5. Quinto(a) filho(a)<br>6. Anote aqui se tiver mais filhos(as):...                                                                                                                                                                                 |
| Qual é a sua religião, se tiver?<br>[Randomize option 1 a 13]                                                        | 1. Católica<br>2. Evangélico Pentecostal<br>3. Evangélico Neo-Pentecostal<br>77. Outra religião<br>14. Não tem religião/Agnóstico<br>15. Sou ateu/Não acredito em Deus                                                                                                                                                                                       |
| A sua raça ou cor é:                                                                                                 | 1. Branca<br>2. Parda<br>3. Preta<br>4. Amarela<br>5. Indígena                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Qual sua renda familiar mensal aproximada?                                                                           | 1. Até R\$1045,00 (até um salário mínimo)<br>2. De R\$1045,00 a R\$2090,00 (de um a dois salários mínimos)<br>3. De R\$2090,00 a R\$4180,00 (de dois a cinco salários mínimos)<br>4. De R\$4180,00 a R\$10.450,00 (de cinco a dez salários mínimos)<br>5. Mais de R\$10.450,00 (mais de dez salários mínimos)<br>96. Não sei responder/Prefiro não responder |

## ANEXO B - SURVEY 2 - AGOSTO E SETEMBRO DE 2022 - QUESTIONÁRIO

### BLOCO: INTRO

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                      |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>INTRODUÇÃO e TCLE</b><br><br>Olá! Nesta pesquisa queremos saber a opinião das pessoas no Brasil sobre alguns temas importantes no país. A pesquisa deve durar 10 minutos. Sua participação é totalmente voluntária e você pode escolher não participar ou encerrar sua participação a qualquer momento. Para obter mais informações sobre este estudo, incluindo detalhes sobre como seus dados serão coletados e armazenados, por favor, mande uma mensagem para este e-mail. Suas respostas são muito relevantes para que possamos entender melhor algumas questões sobre o país neste momento. Portanto, é muito importante que você mesmo(a) responda às perguntas, sem consultar outras pessoas ou a internet. | 1. sim, eu concordo em participar da pesquisa.<br>0. não, eu não concordo em participar da pesquisa. |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|

### BLOCO: SOCIODEMOGRÁFICOS 01

|                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-----------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Gênero                            | Você é...<br>0. Homem<br>1. Mulher<br>2. Transgênero                                                                                                                                                                                                                                                |
| E quantos anos você tem?          | (Preenchimento até 2 dígitos numéricos máximo até 99 anos)                                                                                                                                                                                                                                          |
| Até que série você estudou?       | 00. Não completei o Ensino Fundamental<br>01. Completei o Ensino Fundamental<br>02. Completei o Ensino Médio<br>03. Completei o Ensino Superior<br>04. Fiz curso de pós-graduação (completo ou incompleto)                                                                                          |
| Você mora em que Estado?          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Atualmente qual é a sua ocupação? | 11. Trabalhador(a) com carteira assinada<br>12. Trabalhador(a) sem carteira assinada<br>13. Funcionário(a) público(a)<br>14. Empresário(a)<br>01. Desempregado(a) procurando emprego<br>02. Desempregado(a) mas não procuro emprego<br>03. Aposentado<br>04. Atividades domésticas<br>05. Estudante |

## BLOCO: COMPORTAMENTO VACINAL

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                  |                   |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|-------------------|
| Agora, entrando no tema principal da nossa pesquisa, queremos saber seu nível de concordância com algumas frases relacionadas à vacinação em geral de adultos e crianças no Brasil. Para responder, utilize essa escala de 7 pontos, em que 1 significa que você DISCORDA muito, e 7 que você CONCORDA muito. (APLICAR RODÍZIO) |                                                                  |                   |
| A) As crianças deveriam ser vacinadas contra rubéola, poliomielite e sarampo.                                                                                                                                                                                                                                                   | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda<br>Muito | concorda<br>muito |
| B) A vacinação é uma forma de os pais contribuírem positivamente com a saúde de seus(suas) filhos(as).                                                                                                                                                                                                                          | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda<br>Muito | concorda<br>muito |
| C) Eu tenho a responsabilidade de me vacinar para ajudar a proteger outras pessoas com quem tenho contato.                                                                                                                                                                                                                      | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda<br>Muito | concorda<br>muito |
| A) Eu me sinto seguro(a) depois de ser vacinado(a).                                                                                                                                                                                                                                                                             | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda<br>Muito | concorda<br>muito |
| Posso contar com vacinas para evitar doenças infecciosas graves.                                                                                                                                                                                                                                                                | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda<br>Muito | concorda<br>muito |
| Eu me sinto protegido(a) depois de ser vacinado(a).                                                                                                                                                                                                                                                                             | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda<br>Muito | concorda<br>muito |
| Embora a maioria das vacinas pareça segura, pode haver problemas que ainda não descobrimos.                                                                                                                                                                                                                                     | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda<br>Muito | concorda<br>muito |
| As vacinas podem causar problemas não previstos.                                                                                                                                                                                                                                                                                | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda<br>Muito | concorda<br>muito |
| Preocupo-me com os efeitos desconhecidos das vacinas no futuro.                                                                                                                                                                                                                                                                 | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda<br>Muito | concorda<br>muito |
| As vacinas rendem muito dinheiro para as empresas                                                                                                                                                                                                                                                                               | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda<br>Muito | concorda<br>muito |

|                                                                                                                         |                                                                                       |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| farmacêuticas, mas não têm muito efeito para as pessoas.                                                                |                                                                                       |
| As autoridades promovem a vacinação para ganhos financeiros, não para a promoção da saúde das pessoas.                  | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda<br>Muito<br>concorda<br>muito |
| Os programas de vacinação são um grande golpe.                                                                          | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda<br>Muito<br>concorda<br>muito |
| A imunidade natural dura mais do que a imunidade oferecida pela vacina.                                                 | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda<br>Muito<br>concorda<br>muito |
| A exposição natural a vírus e germes oferece a proteção mais segura.                                                    | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda<br>Muito<br>concorda<br>muito |
| Estar exposto a doenças naturalmente é mais seguro para o sistema imunológico do que ser exposto por meio da vacinação. | 1 ---- 2 ---- 3 ---- 4 ---- 5 ---- 6 ---- 7<br>Discorda<br>Muito<br>concorda<br>muito |

## BLOCO: COMPORTAMENTO VACINAL 2

|                    |                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|--------------------|-------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                    | Você já se vacinou contra a Covid-19?     | 1 – Sim<br>0 – Não<br>88 – Não sabe<br>99 – Não respondeu                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Se sim na anterior | Que doses tomou?                          | 1 – só a primeira das duas previstas (Pfizer, Coronavac e AstraZeneca)<br>2 – tomei só a dose única (Janssen)<br>3 – tomei a dose única (Janssen) e uma ou mais doses de reforço<br>4 – tomei só as duas doses previstas (Pfizer, Coronavac e AstraZeneca)<br>5 – tomei as duas doses previstas (Pfizer, Coronavac e AstraZeneca) e uma ou mais doses de reforço |
|                    | Você se vacinou contra a gripe neste ano? | 1 – Sim<br>0 – Não<br>88 – Não sabe<br>99 – Não respondeu                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |

|  |                                                                                                       |                                                           |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
|  | Você já se recusou a receber vacina contra alguma doença, desconsiderando a vacina contra a Covid-19? | 1 – Sim<br>0 – Não<br>88 – Não sabe<br>99 – Não respondeu |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|

## BLOCO: POLÍTICA

|                                                                                                                                                                                                          |                                                           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| Agora gostaríamos de saber a sua opinião sobre alguns temas políticos. Para começarmos, você diria que o governo do presidente Jair Bolsonaro até aqui está sendo: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo? | 1. Ótimo<br>2. Bom<br>3. Regular<br>4. Ruim<br>5. Péssimo |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|

## BLOCO: MÍDIA

|                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Gostaríamos de saber também um pouco sobre como você se informa. Desde o início da pandemia, com que frequência você se informou sobre a Covid-19 nos seguintes veículos...? (aleatorizar itens) |                                                                                                 |
| No Jornal da Record?                                                                                                                                                                             | 4. Muito frequentemente<br>3. Frequentemente<br>2. De vez em quando<br>1. Raramente<br>0. Nunca |
| No Jornal Nacional, da Rede Globo?                                                                                                                                                               | 4. Muito frequentemente<br>3. Frequentemente<br>2. De vez em quando<br>1. Raramente<br>0. Nunca |
| No YouTube?                                                                                                                                                                                      | 4. Muito frequentemente<br>3. Frequentemente<br>2. De vez em quando<br>1. Raramente<br>0. Nunca |
| No Facebook?                                                                                                                                                                                     | 4. Muito frequentemente<br>3. Frequentemente<br>2. De vez em quando<br>1. Raramente<br>0. Nunca |
| No Instagram?                                                                                                                                                                                    | 4. Muito frequentemente<br>3. Frequentemente<br>2. De vez em quando                             |

|              |                                                                                                 |
|--------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|
|              | 1. Raramente<br>0. Nunca                                                                        |
| No WhatsApp? | 4. Muito frequentemente<br>3. Frequentemente<br>2. De vez em quando<br>1. Raramente<br>0. Nunca |
| No Telegram? | 4. Muito frequentemente<br>3. Frequentemente<br>2. De vez em quando<br>1. Raramente<br>0. Nunca |

## BLOCO: SOCIODEMOGRÁFICOS 02

Estamos quase terminando. Faltam apenas algumas perguntas sobre você.

|                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Qual é seu estado civil?                                   | 0. Solteiro(a)<br>1. Casado(a) ou em União Estável<br>2. Divorciado(a)<br>3. Viúvo(a)<br>4. Separado(a)                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Qual é a sua religião, se tiver? [Randomize option 1 a 13] | 1. Católica<br>2. Evangélico Pentecostal<br>3. Evangélico Neo-Pentecostal<br>77. Outra religião<br>14. Não tem religião/Agnóstico<br>15. Sou ateu/Não acredito em Deus                                                                                                                                                                                       |
| A sua raça ou cor é:                                       | 1. Branca<br>2. Parda<br>3. Preta<br>4. Amarela<br>5. Indígena                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Qual sua renda familiar mensal aproximada?                 | 1. Até R\$1045,00 (até um salário mínimo)<br>2. De R\$1045,00 a R\$2090,00 (de um a dois salários mínimos)<br>3. De R\$2090,00 a R\$4180,00 (de dois a cinco salários mínimos)<br>4. De R\$4180,00 a R\$10.450,00 (de cinco a dez salários mínimos)<br>5. Mais de R\$10.450,00 (mais de dez salários mínimos)<br>96. Não sei responder/Prefiro não responder |

## ANEXO C - SURVEY 3 - JULHO DE 2023 - QUESTIONÁRIO

### BLOCO: INTRO

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>INTRODUÇÃO e TCLE</b></p> <p>Olá! Nesta pesquisa queremos saber a opinião das pessoas no Brasil sobre alguns temas importantes no país. A pesquisa deve durar 10 minutos. Sua participação é totalmente voluntária e você pode escolher não participar ou encerrar sua participação a qualquer momento. Para obter mais informações sobre este estudo, incluindo detalhes sobre como seus dados serão coletados e armazenados, por favor, mande uma mensagem para este e-mail. Suas respostas são muito relevantes para que possamos entender melhor algumas questões sobre o país neste momento. Portanto, é muito importante que você mesmo(a) responda às perguntas, sem consultar outras pessoas ou a internet.</p> | <p>1. sim, eu concordo em participar da pesquisa.</p> <p>0. não, eu não concordo em participar da pesquisa.</p> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                    |                                                                                                                                                                                                                          |
|--------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                    | ID único da empresa responsável pelo painel. Responsável pela conexão com a base de dados da Netquest                                                                                                                    |
| Unidade da Federação Brasileira<br>[data from Netquest]            | Códigos IBGE para cada UF                                                                                                                                                                                                |
| Região<br>[recoded from BR_UF]                                     | Códigos IBGE para cada região:<br>1 "N"<br>2 "NE"<br>3 "SE"<br>4 "S"<br>5 "CO"                                                                                                                                           |
| [data from Netquest]                                               | Códigos IBGE para cada cidade                                                                                                                                                                                            |
| Critério Brasil de Classificação Econômica<br>[data from Netquest] | 6 "A"<br>5 "B1"<br>4 "B2"<br>3 "C1"<br>2 "C2"<br>1 "D-E".                                                                                                                                                                |
| Educação<br>[data from Netquest]                                   | VALUE LABELS edu<br>1 "Analfabeto / Primário incompleto (Analfabeto/ Até 3ª série Fundamental/ Até 3ª série 1º. Grau)"<br>2 "Primário completo / Ginásial incompleto (Até 4ª série Fundamental / Até 4ª série 1º. Grau)" |

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                         |
|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                    | 3 "Ginasial completo / Colegial incompleto (Fundamental completo/ 1º. Grau completo)"<br>4 "Colegial completo / Superior incompleto (Médio completo/ 2º. Grau completo)"<br>5 "Superior completo"<br>6 "Pós-graduação"<br>7 "Mestrado"<br>8 "Doutorado" |
| [recoded from edu] | 1 "01. Até Fundamental completo"<br>2 "02. Até Médio completo"<br>3 "03. Superior completo ou mais"                                                                                                                                                     |

### BLOCO - DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS 1 - COTAS

| Texto                    | Descrição das Modalidades                                  |
|--------------------------|------------------------------------------------------------|
| Você é...                | 0. Homem<br>1. Mulher<br>77. Outros                        |
|                          | Especificação de outros                                    |
| E quantos anos você tem? | (Preenchimento até 2 dígitos numéricos máximo até 99 anos) |

### BLOCO: HESITAÇÃO VACINAL

|                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Agora, gostaríamos de saber algumas das suas opiniões sobre as vacinas.                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Quando surgiu a vacina contra a COVID-19, qual foi a primeira coisa que você queria saber sobre essa vacina?                                           | (aleatorizar alternativas)<br>1 – sua eficácia<br>2 – sua segurança<br>3 – seus efeitos colaterais<br>4 – que laboratório produziu a vacina<br>5 – que país produziu a vacina<br>6 - Se queria saber outra coisa, anote aqui, por favor: (Opção 6 com posição fixa). |
| E quando essa vacina surgiu, você preferiu esperar que outras pessoas se vacinassem para depois ser vacinado(a), ou se vacinou assim que foi possível? | (aleatorizar)<br>1 – Preferi esperar outras pessoas se vacinarem<br>2 – Me vacinei assim que possível                                                                                                                                                                |

|                                                                                                                                                                                                                                                                       |  |                                                                                    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|------------------------------------------------------------------------------------|
| Agora, vamos falar sobre as vacinas em geral, não só a da COVID-19. Por favor, para cada uma das frases a seguir, responda utilizando essa escala de 7 pontos, em que 1 significa que você DISCORDA muito, e 7 que você CONCORDA muito com a frase. (APLICAR RODÍZIO) |  |                                                                                    |
| Eu me sinto suficientemente informada(o) sobre as vacinas para adultos no Brasil.                                                                                                                                                                                     |  | 1 Discorda muito ----- 2 ----- 3 -----<br>4 ----- 5 ----- 6 ----- 7 Concorda muito |

|                                                                                                           |                                                                                    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| Eu me sinto seguro(a) depois de ser vacinado(a)                                                           | 1 Discorda muito ----- 2 ----- 3 -----<br>4 ----- 5 ----- 6 ----- 7 Concorda muito |
| Aqui onde moro, em geral é fácil obter vacinas para mim                                                   | 1 Discorda muito ----- 2 ----- 3 -----<br>4 ----- 5 ----- 6 ----- 7 Concorda muito |
| As vacinas rendem muito dinheiro para as empresas farmacêuticas, mas não têm muito efeito para as pessoas | 1 Discorda muito ----- 2 ----- 3 -----<br>4 ----- 5 ----- 6 ----- 7 Concorda muito |
| As autoridades promovem a vacinação para ganhos financeiros, não para a promoção da saúde das pessoas     | 1 Discorda muito ----- 2 ----- 3 -----<br>4 ----- 5 ----- 6 ----- 7 Concorda muito |
| Estar exposto a doenças naturalmente é mais seguro do que ser exposto por meio da vacinação               | 1 Discorda muito ----- 2 ----- 3 -----<br>4 ----- 5 ----- 6 ----- 7 Concorda muito |

### BLOCO: MÍDIA

|                                                                                                                                                                                       |                                                                                                 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Gostaríamos de saber também como você se informa sobre os principais assuntos do país e da sua cidade. Com que frequência você se informa nos seguintes veículos? (aleatorizar itens) |                                                                                                 |
| No Jornal da Record?                                                                                                                                                                  | 4. Muito frequentemente<br>3. Frequentemente<br>2. De vez em quando<br>1. Raramente<br>0. Nunca |
| No Jornal Nacional, da Rede Globo?                                                                                                                                                    | 4. Muito frequentemente<br>3. Frequentemente<br>2. De vez em quando<br>1. Raramente<br>0. Nunca |
| No YouTube?                                                                                                                                                                           | 4. Muito frequentemente<br>3. Frequentemente<br>2. De vez em quando<br>1. Raramente<br>0. Nunca |
| No Facebook?                                                                                                                                                                          | 4. Muito frequentemente<br>3. Frequentemente<br>2. De vez em quando<br>1. Raramente<br>0. Nunca |
| No Twitter?                                                                                                                                                                           | 4. Muito frequentemente<br>3. Frequentemente<br>2. De vez em quando<br>1. Raramente<br>0. Nunca |
| No Instagram?                                                                                                                                                                         | 4. Muito frequentemente                                                                         |

|              |                                                                                                 |
|--------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|
|              | 3. Frequentemente<br>2. De vez em quando<br>1. Raramente<br>0. Nunca                            |
| No WhatsApp? | 4. Muito frequentemente<br>3. Frequentemente<br>2. De vez em quando<br>1. Raramente<br>0. Nunca |
| No Telegram? | 4. Muito frequentemente<br>3. Frequentemente<br>2. De vez em quando<br>1. Raramente<br>0. Nunca |
| No TikTok?   | 4. Muito frequentemente<br>3. Frequentemente<br>2. De vez em quando<br>1. Raramente<br>0. Nunca |

## BLOCO: SOCIODEMOGRÁFICOS 02

Estamos quase terminando. Faltam apenas algumas perguntas sobre você.

|                                                           |                                                                                                                                                                                |
|-----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Qual é seu estado civil?                                  | 0. Solteiro(a)<br>1. Casado(a) ou em União Estável<br>2. Divorciado(a)<br>3. Viúvo(a)<br>4. Separado(a)                                                                        |
| Qual é a sua religião, se tiver? [Randomize option 1 a 3] | 1. Católica<br>2. Evangélico Pentecostal<br>3. Evangélico Neo-Pentecostal<br><br>14. Não tem religião/Agnóstico<br>15. Sou ateu/Não acredito em Deus<br>77. Outra religião     |
| A sua raça ou cor é:                                      | 1. Branca<br>2. Parda<br>3. Preta<br>4. Amarela<br>5. Indígena                                                                                                                 |
| Qual sua renda familiar mensal aproximada?                | 1. Até R\$1045,00 (até um salário mínimo)<br>2. De R\$1045,00 a R\$2090,00 (de um a dois salários mínimos)<br>3. De R\$2090,00 a R\$4180,00 (de dois a cinco salários mínimos) |

|  |                                                                                                                                                                            |
|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | 4. De R\$4180,00 a R\$10.450,00 (de cinco a dez salários mínimos)<br>5. Mais de R\$10.450,00 (mais de dez salários mínimos)<br>96. Não sei responder/Prefiro não responder |
|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## **BLOCO - AVALIAÇÃO LULA**

|                                                                                                                                                                                |                                                           |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| Para terminar, gostaríamos de saber sua avaliação do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva até aqui. Você acha que está sendo: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo? | 1. Ótimo<br>2. Bom<br>3. Regular<br>4. Ruim<br>5. Péssimo |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|

|                                                                                                           |                                                           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| E o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, você acha que ele foi: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo? | 1. Ótimo<br>2. Bom<br>3. Regular<br>4. Ruim<br>5. Péssimo |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|